ANNO X — RIO DE JANEIRO 8 DE JULHO DE 1911 — N. 460

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

VESPERAS DE VIAGEM

Seabra: — Já arrumando as malas, heim? marechal!

Hermes: — Pudera! Quem vai para o mar avia-se em terra. Mas, aqui para nós que ninguem nos ouve, *seu* Seabra: só mesmo a sua Bahia me obrigaria a este sacrificio... Emfim, como é para bem de todos... vou!

Severino: — Que quer você, *seu* Zé: não posso tragar de cara alegre esta viagem do Hermes, sem ser ouvido nem cheirado...

Zé Povo: — Acredito: você lá sabe onde lhe aperta o sapato... Mas — que diabo! — ou eu me engano muito ou d'esta viagem do marechal vai resultar um grande beneficio para a Bahia. Ora, se você é patriota e bairrista, deve perdoar o mal que lhe sabe, pelo bem que a sua terra vai colher... Por conseguinte, deve pôr o coração á larga e consolar-se, meu amigo, e consolar-se!

Ou então, chorar na cama que é logar quente!...

HA SAUDE

EM

CADA GOTTA

DE

UM DELICIOSO PREPARADO

— DE —

FIGADO DE BACALHAU

SEM

OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS **NALINE**

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convem especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a A. Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos

O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. **Abel NALINE**, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*

VILLENEUVE-L-GRENNE, perto de **PARIS** (Seine)

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias Vidro 2$000.

SUCCULINA

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos a disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

LIQUIDAÇÃO VENDA RECLAME

Grandes abatimentos em todos os departamentos da

CASA COLOMBO

DE 1 ATÉ 31 DE JULHO

A CASA COLOMBO nesta venda excepcional offerece ao publico occasião unica de supprir-se de todos os artigos dos seus departamentos, por preços excepcionaes

INDICAÇAO DOS DEPARTAMENTOS E ELEVADORES

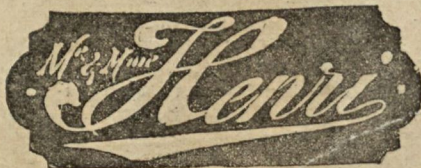
Camisaria, Chapellaria, Bonneteria, Perfumaria, Brinquedos, Roupas para cama e mesa	1· pavimento	
Artigos para senhoras, todas as suas secções, 2· e	3. »	Elevador 1
Artigos para meninos e meninas	4· »	» »
Calçados e artigos de viagem	5· »	» 2
Roupa feita para homens e roupa por medida	6· »	» 3

AVENIDA CENTRAL E RUA DO OUVIDOR

Vantagens que offerece a CASA COLOMBC

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇAO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000. Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, se as compras forem acima da quantia de 200$000.

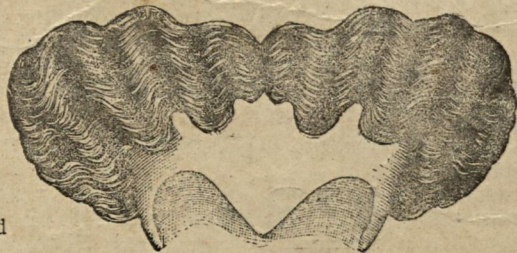
Manda-se catalago illustrado

Calot FLOU ultima creação 35$000

78-URUGUAYANA-78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda.

Convidamos as Exmas. Familias a visitarem nosso estabelecimento para verem o grande sortimento em enfeites para cabellos, a preço de réclame.

Ultima creação — frente 35$000

Calote cacheado — Grand modèle 35$
Petit modèle 25$000

FRENTE 70$000

Cachos cahidos 15$000

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio 6$500

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 1 de Julho foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 456, de 10 de junho.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **23.880**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 456, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

23880	100$000
23881	50$000
23882	50$000
23879	20$000
23878	20$000
23877	20$000
23876	20$000
23875	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 457 de 17 de Junho.

Na proxima semana, a edição n. 458 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

POLICIA HUMANITARIA

— Mim estar com receia de apanha no seu terra bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia, neurasthenia, diabetes ou qualquer outra affecção dos orgãos respiratorios!

— Qual, *seu mister*! Aqui o senhor não apanha nenhuma dessas molestias! E se apanhar, fica logo curado com o Oleo de Capivara, puro ou com cythogenol, em emulsão ou capsulas gelatinosas, molles, creosotadas ou não! Fique sabendo que, graças ao Oleo de Capivara, aqui ninguem morre d'esses males, salvo se não tomar esse Oleo.

Quartetto de cartolas

O 1º — Preciso de sapatos de setim e velludo para a mulher e para as filhas.

2º — E eu preciso de um par de sapatos de verniz com fivella.

3º — Eu só preciso sapatos á Nilo Peçanha...

4º — Pois eu quero tudo: sapatos, botinas e chinellos de todos os feitios e qualidades, contanto que tudo seja muito bom e muito barato.

Os quatro em côro: — Pois então vamos todos á casa A Bota Fluminense, onde ha sapatos de setim finissimos para senhora a 20$! sapatos de verniz com fivella e sapatos chaleiras, a 12$! sapatos a Nilo Peçanha, artigo fino, 16$! sapatos para homem, a 10$, 12$ e 16$, artigo esplendido, fóra um mundo de calçado moderno para homens, senhoras e creanças, tudo por preços tão vantajosos, que a gente até desconfia. Aproveitemos, emquanto o Braz é thesoureiro.

RECORD!!

*** PEDRAS DE 1ª DUZIA 1$800!! ***

*** PEDRAS DE 1ª DUZIA 1$800!! ***

COELHO BASTOS & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44 (Antigos 90-92) Rio de Janeiro

Importadores de roupas brancas, perfumarias, artigos de "toilette", barbeiro e de fantazia, proprios para presentes

A GRANDE NOVIDADE DA ÉPOCA!!

ACCENDEDOR AUTOMATICO O mais elegante e perfeito que existe

Apparelho nickelado	2$000
» oxydado	3$000
» prateado	3$000
Pelo Correio registrado, mais	$500

Quem experimentar este ACCENDEDOR não quer outro e não usará mais phosphoros!

E' pratico, economico e não é perigoso como outros de systemas diversos.

Grande reducção aos revendedores. **** Remette-se gratis o catalogo geral illustrado**

ALFAIATARIA GUANABARA

PARA O INTERIOR

A titulo de propaganda, resolvemos vender córtes com 3 metros de casimira preta ou azul, para terno PURA LÃ a

23$000!!!

Ternos do mesmo artigo já confeccionado a

40$000!!!

A maior e mais importante acreditada e popular casa que vende para o INTERIOR

Chamamos attenção para os ternos de

50$, 60$ E 70$!!!

feitos sob medida, verdadeiros brindes.

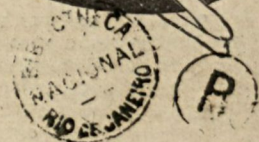
AMOSTRAS e instrucções para tomar medida, enviam-se para todo o Brazil.

ACCEITAM-SE AGENTES

Pedidos a Carvalho & Ferreira—Carioca 34

PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO

MARCA REGISTRADA

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 460

FOGO NA CANGICA PAULISTA!

(SUCCESSÃO PRESIDENCIAL)

F. Prestes (esquentado): — Bravos! O caldo já está fervendo! Gósto disto que me enrosco!
Albuquerque Lins: — Calma! Agora, falta o principal: falta engrossar...
Cardoso de Almeida: — Quanto mais grosso, melhor!
Carlos Garcia: — Engrossemos! Engressemos!
Glycerio: — Sim, mas ainda não está no ponto... Toca a mexer! Quer-se ponto de bala!
Rubião: — Peitoral de primeirissima! Fará muito bem a quem a «chama aos peitos»...
Rodrigues Alves: — Principalmente aos velhos como eu...
Zé Povo: — E' este o meu logar! Vamos «chegando fogo á cangica» e depois se verá quem deve ser o **melro** que a tem de saborear... Esquenta! Esquenta! Quanto mais fogo, melhor!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminaram em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

CHRONICA

A HORA em que os leitores passarem por estas linhas como gato sobre brazas, deve estar restaurada a monarchia em Portugal. Se, porém, não estiver, console-se o amigo leitor com os que esperam a cada hora um rompimento de hostilidades entre a Allemanha e a França, arrastando a Inglaterra, a Hespanha, a Austria, a Italia, o... diabo!

Apre! que nunca se viu uma semana tão cheia de conjecturas, affirmações, deducções e... amollações internacionaes!

Só o Paraguay escapou a essa hecatombe de fantasia, porque—esse, sim!—mostrou e mostra á evidencia n'uma penca de factos gravissimos, reaes e palpaveis, desde o sequestro de uma actriz brazileira operado pelo proprio dictador—aliás, um bonito homem—até á chamada do ministro Godoy que, no discurso da entrega das credenciaes ao nosso presidente, teve a franqueza de elogiar a preponderancia do Brazil no concerto sul-americano.

Caramba! que o Sr. coronel Jara sahiu melhor do que a encommenda! Pela rapidez do golpe e pela exhuberancia dos assumptos os seus actos dictatoriaes offuscam a mais sensacional fita cinematographica! Ainda bem a hydra da opposição não pensa em esboçar-se na tela das cousas possiveis e já aos olhos dos expectadores ella apparece esquartejada!

Caracoles! Se todos os nossos visinhos tivessem de se mexer assim ao estalo do chicote e ao estouro do revolver de um *domador* como esse, era caso do Brazil impetrar um *habeas-corpus* preventivo e pedir aos manes de Pedro Alvares Cabral a remoção do seu territorio para outro ponto do globo!

... No meio desse *espantamento* causado pelos assumptos estrangeiros, mal se tem tempo e fleugma para olharmos para dentro de nós mesmos...

Entretanto, ahi temos a assembléa estadoal de Pernambuco a votar moções de solidariedade e confiança á direcção politica do Sr. Rosa e Silva, exercida ha dous annos lá do *Chat Noir* do *Moulin Rouge* e de outros lugares alegres de Paris... e isso emquanto as classes productoras, as classes activas do Estado, vociferam contra a desabrida politicagem que as exhaure, e prestam mão forte á idéa de uma candidatura que acabe de vez com essa por ellas malsinada direcção!

Entretanto, assistimos a esse *cafagestico* bate bocca em torno da viagem do presidente da Republica á Bahia, procurando intrigar Deus e todo mundo com protervias, com invencionices—ora roncando de urso para metter medo, ora guinchando de palhaço para fazer rir... os beocios!

De modo que não vale a pena tirar-se os olhos do que se passa lá fóra, para se não passar pelo desgosto de os ter de baixar pelo que se passa cá dentro...

Por isso, olhemos para a Europa em geral e em particular para o Paraguay! E' possivel ver com a restauração da monarchia em Portugal a guerra da Allemanha com a França... pelo telegrapho; e ainda por esse meio suave propinado pela Agencia Havas, sentir que a ditadura do coronel Jara manda tudo e todos... ás favas!...

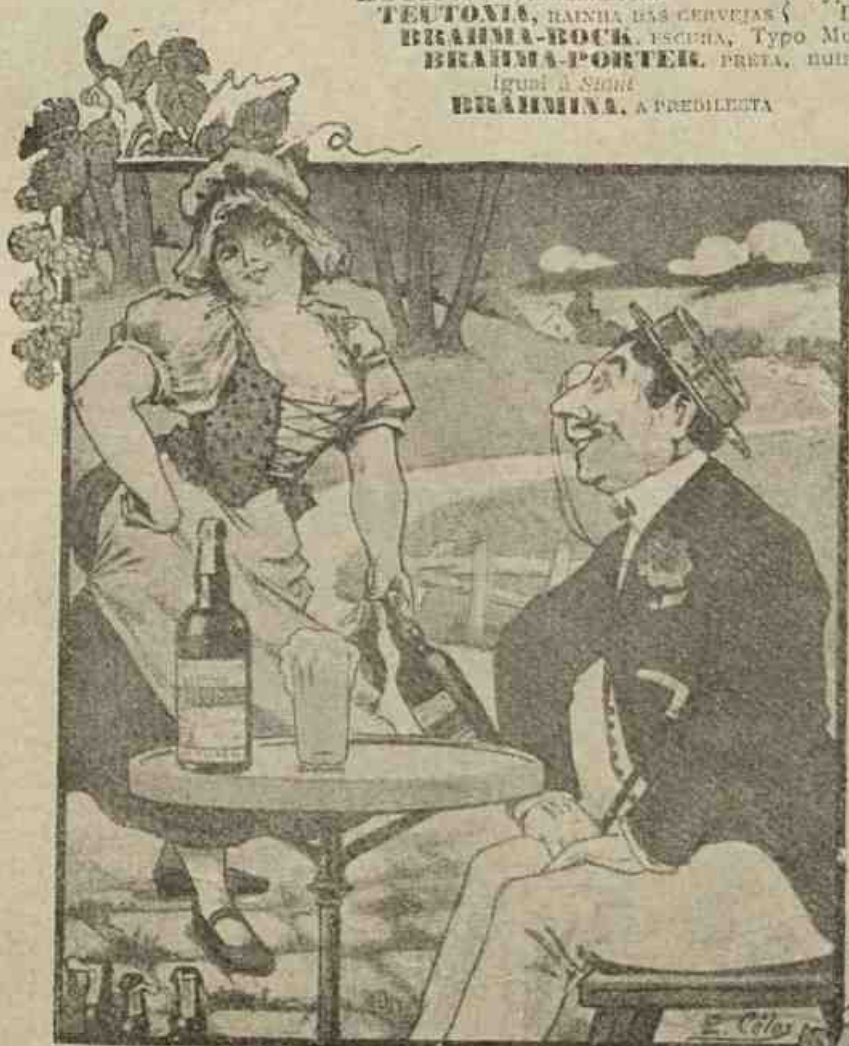
J. Bocó

AS FESTAS DO PROGRESSO

Inauguração do ramal de Palmyra a Livramento, da E. F. Central do Brazil, em 2 do corrente: a meza do *lunch* offerecido em Livramento, após a i. auguração do ramal que restabeleceu o antigo trafego da E. F. Rio Doce. Nota-se ao centro o Sr. presidente da Republica tendo á direita o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, Drs. Paulo de Frontin, director da Central, Humberto Antunes e Vieira Marques, engenheiros; e á direita, o Dr. Seabra, ministro da Viação, general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar e outras pessoas gradas—(*Cliché Olyntho Barreto*).

BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

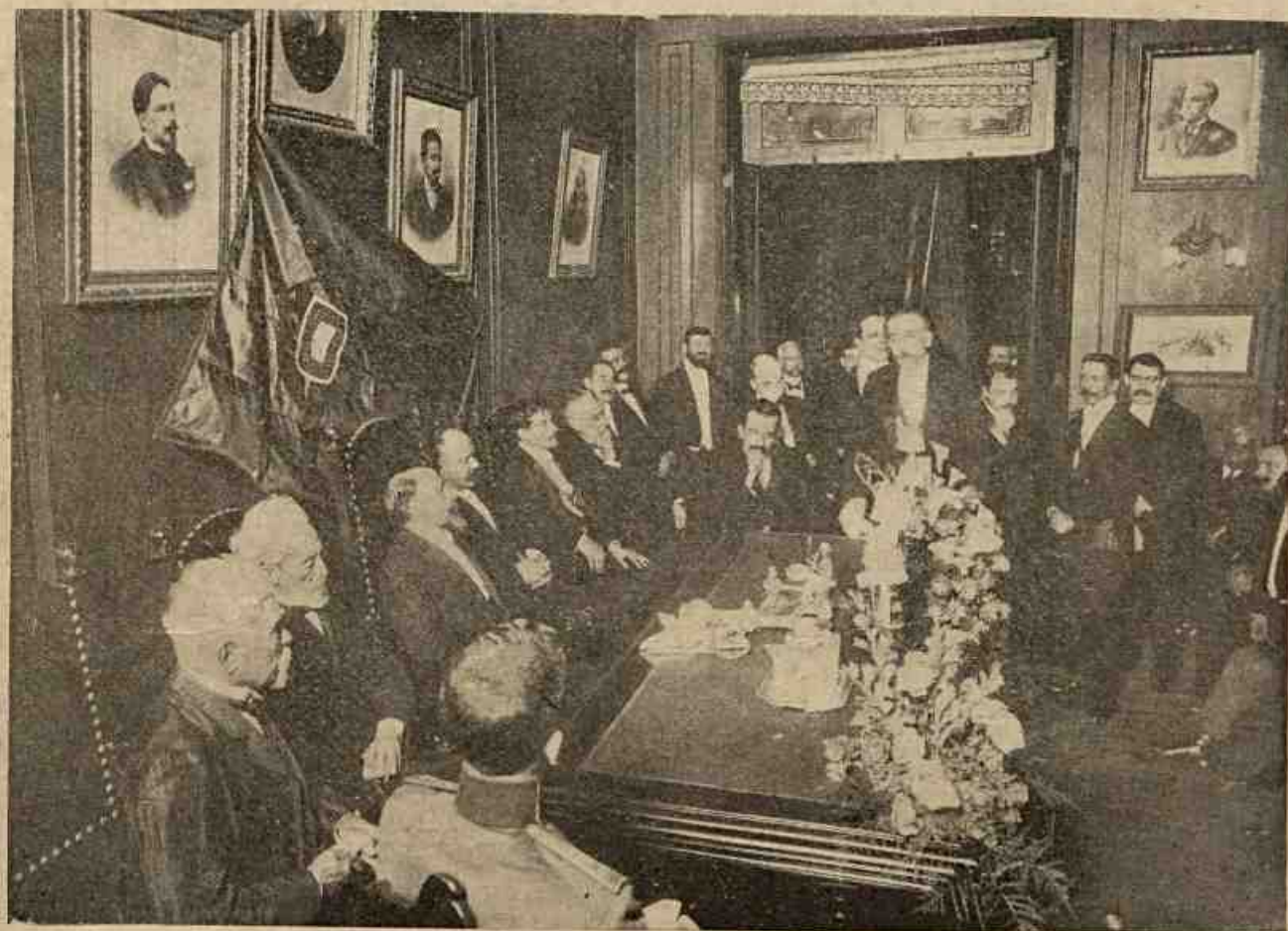
BOCK-ALE, A DELICIOSA. } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.
S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.
Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGER & B & C., Rio Grande e Porto Alegre
Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA

BRAHMA

A COMMEMORAÇÃO DE 29 DE JUNHO

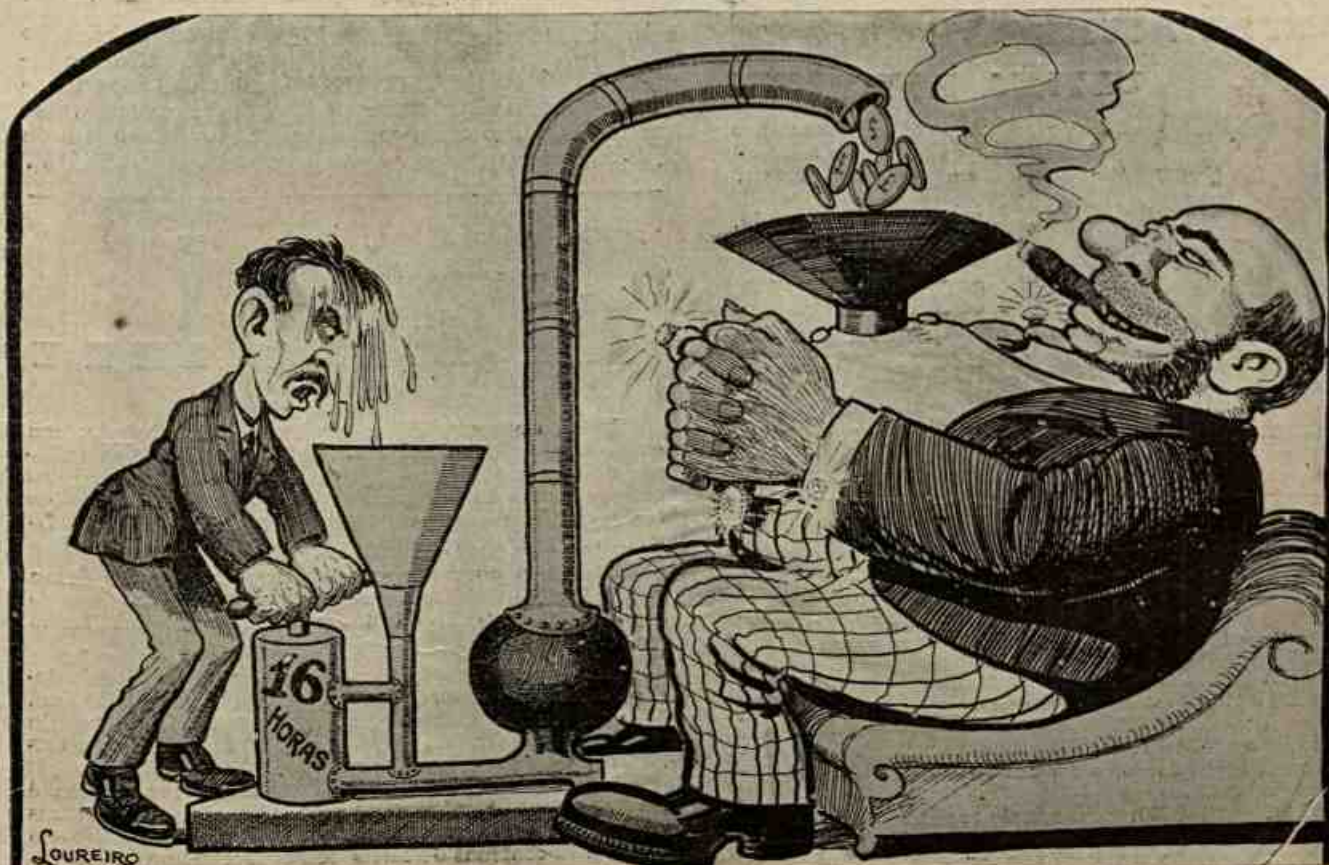
No cemiterio de S. João Baptista, junto ao tumulo de Floriano Peixoto: o Dr. Raul Guedes pronunciando o discurso commemorativo do 16° anniversario da morte do *Marechal de Ferro* — o qual foi ouvido por enorme massa de povo, como adeante se verá. E' digna de nota a attitude concentrada e respeitosa de alguns ouvintes.

REPUBLICA PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO

Sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, commemorativa da reunião da Assembléa Constituinte da Republica Portugueza. Presidiu-a o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, que tem á direita o venerando senador brazileiro Quintino Bocayuva e,á esquerda, o consul portuguez (os tres que estão sob a bandeira republicana). Orava o Sr. Luciano Fataça.

NOTA DIPLOMATICA

DR. ENÉAS MARTINS

E' o novo ministro plenipotenciario do Brazil em Portugal. Moço de grande talento e fina cultura, é, como diplomata, um aproveitado discipulo do glorioso Rio Branco, que muito o estima. Já representou o Estado do Pará, com muito,brilho na Camara dos Deputados; e agora representando o Brazil na Republica irmã, confirmará, certamente, o alto conceito em que é tido por quantos o conhecem.

PATRÕES E CAIXEIROS: A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Algumas casas commerciaes de 1ª ordem já expontaneamente reduziram as horas de trabalho, a começar de 1º do corrente; mas por emquanto a maioria aguarda a «compressão» da lei municipal neste bello «gesto» que o leitor aqui vê: transformando desapiedadamente o suor do caixeiro no producto sonante que lhe enche a pansa.

Um pouco de humanidade não faz mal a ninguem, nem diminue os lucros—convençam-se d'isso!...

ACADEMIA OCTOGENARIA

No edificio do Syllogéo :—Sessão solemne da Academia Nacional de Medicina, em 30 de Junho, para commemorar a data da installação em 1829 — Aspecto do salão quando o Dr. Carlos Seidl, vice-presidente da Academia, lia o monumental discurso, que tanto prendeu a attenção da Assistencia presidida pelo marechal Hermes da Fonseca.

SERGIPE MUSICAL

PHILARMONICA FUNDADA NA CIDADE DE PROPRIÁ—ESTADO DE SERGIPE—PELOS SRS. CORONEL MANOEL DE AGUIAR, CAPITÃO JOSÉ MATHEUS AGUIAR, PHARMACEUTICO SERAPIÃO AGUIAR, DOMINGOS AGUIAR E FRANCISCO DOS SANTOS MENDONÇA

E' das melhores d'aquelle Estado e, ao que nos informam, pode competir em arte e afinação com as nossas mais afamadas bandas.

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

A procissão de Santa Isabel sahindo da egreja da Misericordia—Rio de Janeiro—no dia 2 do corrente, para encontrar a que sahiu da Cathedral Metropolitana, realisando-se assim o tradicional Encontro, commemoração da visita da Santissima Mãe de Jesus á de São João Baptista.

ASPECTOS GAÚCHOS

Chegada a Sant'Anna do Livramento — Rio Grande do Sul — do Dr. Flores da Cunha, delegado licenciado da policia da Capital Federal: grupo onde se notam, no 1º plano, da esquerda para a direita: Dr. Flores da Cunha, capitão Manoel Francisco Machado, coronel Miguel Luiz da Cunha (pai do Dr. Flores da Cunha), coronel Francisco Flores da Cunha, tenente coronel Miguel da Cunha Sobrinho, e capitão Manoel Flores da Cunha; 2º plano: tenente Vaz Martins, capitão Gaspar F. da Cunha, Antonio Rodrigues, José Lourenço, João Adolpho das Trevas e Salvador das Trevas. As duas creanças são dous filhos do Dr. Flores da Cunha.

DE NICTHEROY : VOZES DO CHIQUEIRO

Visçonde de Moraes : — E' o q'eu lhes digo! O modernismo na abundancia d'agua não deve ir ao ponto de se desperdiçar o precioso liquido em banhos geraes, semicupios e outras innovações!... E quanto aos *tigres*... morria menos gente no Rio de Janeiro, antes de haver esse luxo de esgotos... Essa é que é a verdadeira verdade!

Zé Povo (*tapando o nariz*) : — E' inacreditavel!... No anno de 1911, aqui defronte do Rio de Janeiro, existe a Capital de um Estado importante, nesta lastimosa situação de feudo *chiqueiral*, explorado por um sovina, por um forrêta desta ordem!... E eu que supporte isto, de cara alegre!... Emfim, cada povo tem o destino que merece...

MAJOR THALES COSTA

Major Thales Costa, influente politico do Rio Grande, onde tem desempenhado varios cargos de confiança, entre elles o de delegado de policia durante a administração municipal do Dr. Conrado M. de Campos.

Devendo resolver interesses politicos do Estado gaúcho, aqui se acha de passagem, tendo nos dado o prazer da sua visita.

Andam por ahi a bater matraca por que o Conselho Municipal poz nas mãos do prefeito a iniciativa da reforma da instrucção publica.

Oh! senhores! Pois não é muito melhor que um homem competente servindo-se de outro competentissimo architecte uma reforma que satisfaça as exigencias da sociedade?

Sempre a preferencia ao complicado, ao angú mexido por dezeseis mãos obedientes a dezeseis cabeças, cada uma das quaes quererá dar sua sentença!...

A GUARDA CIVIL DE PAU NA MÃO

A guarda civil vai adoptar o uso do *casse-tête*, pequenos mas grossos cacetes presos ao pulso por uma correia, a exemplo dos *policemans* da Inglaterra e outras cidades do mundo.

Agora sim, nada mais faltará aos correctos e irresistiveis guarda-civis!

Além do porte gracioso, dos bigodes frizados, e elegantemente emoldurados em ajustadas fardas de porteiros de cinema, elles ostentarão orgulhosamente o páo autoritario, duro, erecto, como symbolo da incontestavel da força... da lei.

Cuidado, patricios...

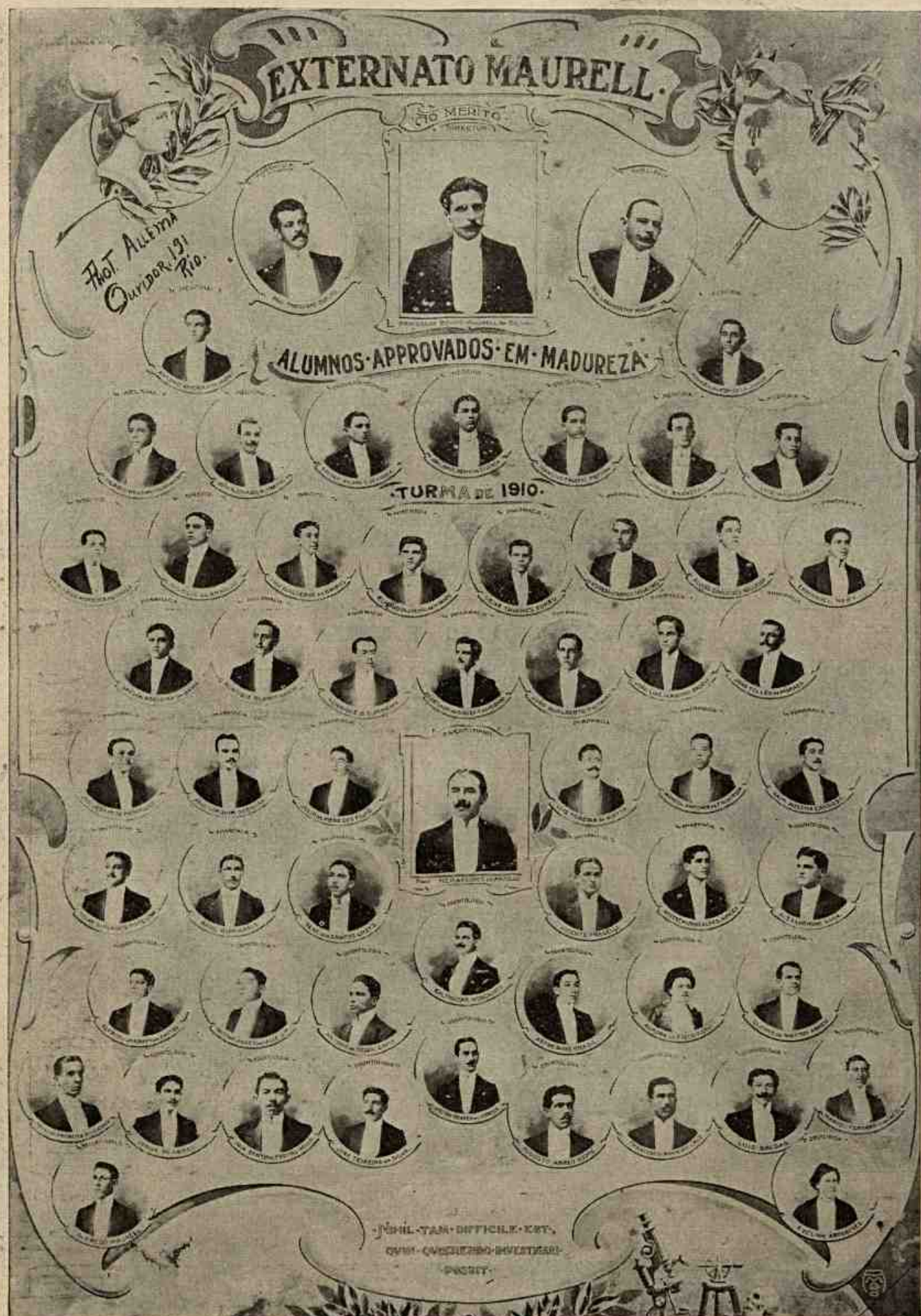
SI VIS PACEM PARA BELLUM

Visita do Sr. presidente da Republica á fabrica de cartuchos do Realengo—Districto Federal: Grupo de operarios que recebeu o marechal Hermes nesse estabelecimento de guerra onde trabalha muita gente do sexo feminino.

A' VÉLA DE LIBRA...

Convescote do «Centro dos Veleiros» na Ilha do Governador, realisado em 11 de Junho, proximo passado 4º anniversario da sua fundação; grupo da directoria, socios e convidados, de conjuncto muito attrahente

Cliché J. Camacho

EXTERNATO MAURELL
Phot. Allemã Ouvidor 191 Rio.
ALUMNOS · APPROVADOS · EM · MADUREZA
TURMA DE 1910

CAIXA DO MALHO

João de Souza (Bello Horizonte)—Seguimos com interesse as peripecias relativas á leitura de uma carta que lhe deu volta ao miolo. Estacámos neste quartteto:

«Pois que grande éra então o meu receio
Que teu amor um outro possuisse
Ao te abaixares, te cahiu do seio
E eu apanhei-a sem que *tu visse.*»

E' que nos recordamos dos versos do *Zé Macaco* á sua querida esposa:

Faustina, flor de cajú
Eu gosto muito de tú...

O *tu visse* é puro... *Zé Macaco*!

Moacyr Jurema (Palmas)—Não guardamos *clichês* e é difficil encontrar o original. Mais simples é mandar novo retrato, visto como ha tempo para esperar.

Carlos Farias (S. Paulo)—Attendendo na parte essencial á sua reclamação, declaramos que a familia do Sr. Dr. F. W. Romaino, residente em Pelotas, é de origem ingleza e não rio-grandense, como se poderia deprehender da gravura publicada n'*O Malho* de 22 de Maio proximo passado.

Januario Watson (Rio)—Lemos a carta dirigida por «um portuguez no Brazil» ao jornal *O Mundo*.

Deixe lá, que tambem entre os monarchistas da mesma nacionalidade e residencia ha cada um!...

LEÃO, DESPERTA!

Zé Povo: — E' isto! Certos figurões manda-chuvas, que nada fizeram pela Republica, que se limitaram a adherir, julgam-se, por isso, sem obrigação de trabalhar por ella e arrogam-se o direito de a explorar á vontade! O senhor, por exemplo, *seu* Rosa e Silva!

Senador perpetuo, abandona o Senado e mette-se em Paris com as *cocottes* e em Monte Carlo puxando a orelha á sota!...

Donatario de Pernambuco, sempre ausente e em folga, só vai ao Estado por ostentação, quando julga opportuno receber as homenagens do povo submisso, *leão* decrepito e moribundo, que lhe lambe as plantas!...

Chefe politico, não lhe deve o paiz um só serviço real, pois só pensa e cuida em manter uma caricata supremacia no seu infeliz Estado!...

Heroico povo pernambucano! Levanta-te e revive a historia dos teus maiores, dos vultos que tão alto ergueram o teu nome glorioso! Leão, desperta! Eriça a juba magestosa e com força indomita sacode o jugo que te rebaixa, humilha e anniquilla, reduzindo-te á triste figura decorativa de um quadro de miserias e ruinas!

Acorda, leão!!!

Todavia, é interessante ver a prosa do *buiça*... Eil-a:

«Eu cei que vossa exelencia, á de andar meio encomodado. Por ver i escotar dizer, a Diverssos Talaças que a de rrebentar uma contra Revolução em Portugal, mas esse dia não cegega, por que de cada vez o nossa Repoblica, vai colhendo mais Raizes i o Nosso nobre Povo, Portuguez vaice confirmando que a Repoblica cefez para o bem estar do Paiz i não para dar que falar a eces heroicos Talaças, que Soccerviam para a Ruinar o nosso Heroico Portugal. Cenão é o nobre Povo Portuguez de mão armada fazer a Republica, do geito que iamos correndo com a cituação Politica, estariamos hoje com certeza por esses Talacas vencidos.»

Impagavel essa orthographia de chapeu com X... cedilhado!

Fley (Recife)—E' idiota o *Lucio* da *Tribuna Religiosa* de 10 de Junho. Começa por dizer: «*O Malho* foi *sempre* esta revista immunda, pornographica e anticlerical que actualmente é».

E logo abaixo diz: «Na segunda phase *O Malho* procurou regenerar-se, trazia boas pilherias, espirituosas caricaturas, boa parte litteraria: recommendava-se mesmo».

Isto é: *O Malho* foi *sempre* uma cousa ruim, mas foi bom... Chama-se isto logica de perú, que é o bicho mais burro que o sol cobre, excepto o... *Lucio*.

E, comprehende-se: insultos d'esse pobre diabo até honram!

Ricardo Coração de Leão (?) —Tem de comer muita farinha para merecer publicidade. Não se preoccupe com a rectidão das linhas, empregue a tinta preta (*nankin*) e desenhe figuras maiores.

Caetano Pacheco de Freitas (Torres, Rio Grande do Sul)—E' claro que existiu a revista *Brazil Industrial*. Nós não a vimos, mas V. S. affirma ter recebido o n. 2. Que nos conste, não existe; vamos, porém, indagar e lhe responderemos o que viermos a saber.

Um patriota (Palmeira) — Tambem só numa poesia intitulada— *A' Ela* — você podia versejar com este *patriotismo*:

> «Adeus ó minha querida,
> Parto hoje sem demora,
> Para São *Bom* Jesus da Pirapóra!»

Que pechincha, se em Pirapora houvesse Jardim Zoologico e você partisse para lá, sem bilhete de volta! Ficaria sendo uma patriotica zebra...

Rosaceno (Rio)—Começa você o seu soneto:

> «Lembras-te, Marcia, da nossa risonha infancia,
> Quando simplesmente tratavamos por priminhos?
> Quando corriamos atraz das borboletas
> Ou perseguiamos, alegres, os passarinhos!

A Marcia respondeu que sim, que se lembrava desse tempo, e tal e cousas...

Pois foi pena que não tivessem ficado eternamente creanças. Perdiam as borboletas e os passarinhos, mas a arte poetica ficava livre de mais um versejador monstruoso, que faz arripiar os cabellos quando tange a... marimba, em recordações do passado!

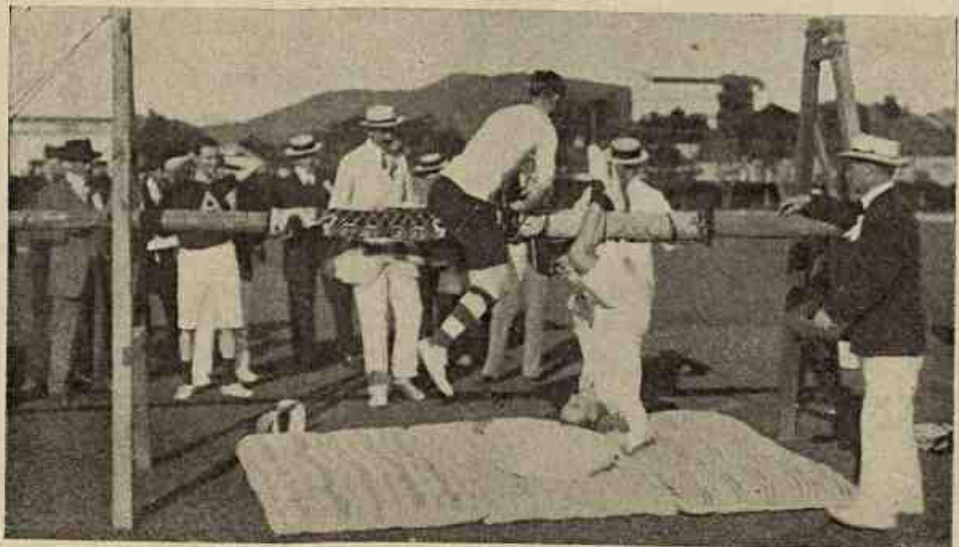
Yoritonno (Bahia)—Vamos ler a sua novella—*Uma sessão espirita*.

P. M. S. (Rio)—Ora, essa! Então nós é que havemos

GOOD SAVE THE KING!

UM NUMERO DO PROGRAMMA DA FESTA INGLEZA COM QUE O RIO CRIKET, DE ICARAHY, COMMEMOROU A COROAÇÃO DO REI JORGE V

SPAR BOXING, isto é, sova com travesseiros, entre dous lutadores montados sobre um pau roliço.

A luta começa como o leitor vê, mas vai esquentando até...

...até acontecer isto: um dos lutadores não aguenta mais o repuxo, perde o equilibrio e vira de catrambias, perdendo tambem o jogo!

Muito divertido e dizem que muitissimo saudavel...

TODOS PEDEM

Paisano:— Que mixordia é essa lá pela marinha?! O ministro pede a reforma... o almirante inspector do Arsenal de Marinha pede demissão...

Grumete:— E nós pedimos a Deus um homem que faça de nós alguma cousa, emquanto não naufraga tudo...

de andar a espiar o que fazem os frades ? Tome conta você desse *serviço religioso* !

Alagoano envergonhado (Maceió)—Que é que está dizendo ! Pois o Dr. Z. R., signatario da declaração *Engenho Roncador*, que tem sahido na *Tribuna* d'ahi, é lente de portuguez do Lyceu Alagoano ? !

Se escrever portuguez é fazer aquella mastigada syntaxica, *declarar* «que pessoa alguma *faça* negocio sem que primeiro *entenda-se* com o abaixo assignado»; se ensinar portuguez é mostrar aos discipulos exemplos dessa ordem, em que a impropriedade do termo prohibitorio pede meças á pifia collocação do pronome — pobres alumnos ! Melhor fôra que elles fossem aprender a fazer colheres de páu !

Synesio Gottschalk (Bahia) — Lemos o n. 30, anno II, d'*A Bandeira*, interessante hebdomadario de interesses sociaes; e na 1ª columna da 4ª pagina encontrámos a local para que nos chamou a attenção, e é a seguinte :

CHEFE POSTAL

DR. FARIA ROCHA

Director geral dos Correios, cargo em que está prestando os mais assignalados serviços, graças á sua competencia e actividade e ao seu espirito nimiamente progressista.

«O Sr. D. Adauto, bispo de Parahyba, acaba de lançar um acto de excommunhão sobre *O Malho*, porque esta publicação tem tido a hombridade de caricaturar e photogravurar os padres perversos e fazel-os conhecidos de seus leitores.

No acto o bispo intima aos fieis de sua diocese a não lerem *O Malho*.

Desconhece o bispo a fabula do «fructo prohibido, que sendo intimado a Adão a não comer do fructo, foi para este que a inveja primeiro lhe nasceu, e zás.

NOTICIAS DE HESPANHA

A procissão do Congresso Eucharistico, em Madrid, realisou-se, como se vê, com a maior calma e no meio da maior satisfação... Apenas o governo julgou necessario tomar medidas severas e mandar guarnecer de tropa todas as ruas, para amedrontar o povo, que lá não appareceu, segundo os telegrammas...

Decididamente, a nobre Hespanha está dando lições ao mundo: realisa procissões sem Zé-povinho e só para soldado ver...

E' unico !

POLITICA FEMININA

Parte da assistencia á sessão do Partido Republicano Feminino, do Rio de Janeiro, na noite em que foi inaugurada, com a presença do Sr. presidente da Republica e sua esposa, a Escola de Sciencia e Artes «Orsina da Fonseca».

A empreza d'*O Malho* que junte mais 500 exemplares á remessa para Parahyba.»

Perfeitamente. O confrade bahiano adivinhou. *O Malho* na Parahyba é agora mais visto e mais lido que nunca... E o ha de ser ainda muito mais. Esperem...

A. E. R. (Recife) — O *insignificante producto de sua lavra*, como qualifica o soneto *Teu Album*, não está realmente em condições de sahir do album em que foi traçado...

Alli é que é o logar d'elle!

Neves Gurugurú (Recife) — Tenha paciencia! Assenta como uma luva nesta secção o seu soneto *familiar*. Por isso, aqui vae elle:

SONETO ROSEO

Ouçam bem o que escrevo entre irado e jocundo,
— Troce lá quem quizer, pegarei sem canceira
Do Rosa, meu patrão, na olorosa chaleira
Quer faça sol, quer chova ou leve a breca o mundo!

(Eu mesmo)

Corre a galope terras o libello
De pelo Chico Flor levado a relho
Ser este valoroso estado, espelho
De tudo quanto é grande, santo e bello.

O meu chefe, oligarcha? Nesse velho
Conceito a ninguem mais é dado tel-o...
Deputados no Rio... o Zé Marcello,
Seu mano e o genro Annibal, um fedelho.

Operosos, do Estado no Congresso,
Eloquentes Petronios, têm ingresso
Rosinha, o filho illustre que é um talento,

O primo, triste vate — Quincas Guima,
Os sobrinhos gentis — Casado Lima
E o doutor trapicheiro, o Livramento.

Dos *Poemetos do Ouvido*.

Neves Gurugurú, parente honorario (Recife)

H. B. (Palmares) — Passemos em claro as trez primeiras quadrinhas da sua — *Ausencia* — onde ha alguns versos de oito syllabas brigando com os de sete, e *otras cositas mas*... Consideremos só o ultimo quartetto:

«Pavorosas negras sombras
Guardam o meu penar—ó
Em silencio a dôr me obriga
Meu tranquillo é suspirar.»

Ora, bem. Onde aprendeu o amigo a cuidar que o ultimo verso quer dizer: *Meu suspirar é tranquillo*?

Lá pelo facto dos poetas terem licença de usar e abusar

PRO'-NICTHEROY!

Zé Povo: — Mas, diga-me, *caro* visconde: quando é que a invicta cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio, se «lamberá» com esgotos e agua sufficiente para a sua população?

V. de Moraes: — Quando?!... Agua para banhos, esgotos, etc, são modernismos... são luxos! Aqui está quem chegou a esta edade sem precisar d'esses luxos...

Zé Povo: — E' isso mesmo: o que a uns faz mal, engorda a outros... E' isso mesmo!...

da ordem indirecta na construcção das phrases, não se segue que possam andar sempre com o carro adeante dos bois...

Asneiras taes como esse verso fazem jùs a eternas luminarias.

Meu tranquillo é suspirar... puxa, que inversão desastrada !...

Socrates Ferraz Noronha (Santos) — Não nos deu o nome do seu amigo, que nos escreveu em «linguagem caipira», e são tantos a usarem desse... cacoete !

Ignoramos, pois, de quem se trata. Antes de vir o esclarecimento agradecemos os conceitos amavelmente enthusiasticos que nos dirigiu.

Didimo N. C. S. (Pará) — Recebida a folha de desenhos. Vamos aproveitar alguns. Não pare ahi : continue a «queimar as pestanas, desunhando no lapis».

W. F. (Santarém do Pará) — Lemos no n. 4 do *Santarém* PULHOCRACIA DE THEOPHILO, COSTA & C. — e — QUE TRÊZ !

Quem assim insulta soezmente o governo portuguez, Belén Sarraga, Coelho Lisboa e o ministro de Portugal no Rio de Janeiro ?

Responda o trecho da carta com que nos enviou o pasquim : «E' um fedelho que sem conhecimento dos factos e vivendo isoladamente por se não lhe permittir o contacto com a sociedade, quer se mostrar jornalista e diz-se gerente do tal pasquim».

Não precisamos pôr mais na carta : Tendo como typographos os frades Electro e João, que diabo se pode esperar de um tal *jornalista* sinão originaes de tripa cheia de...

Ernesto Gonçalves Pereira (Belmonte) — Gratissimos pelo seu «osculo de Paz» e pelo «abraço fraternal» que nos envia no final da excellente carta que, por extensa, sentimos não podermos publicar.

Quanto à conferencia psychologica, talvez possa ter publicação na *Leitura para Todos*, visto como *O Malho* não tem espaço para tanto e é trabalho que sai do programma desta folha.

A. Pitanga Moraes (S. Paulo)—Sim, hein ? Então você prefere fazer as legendas por que com as caricaturas anda cabuloso... Marreco esperto !

Entretanto, a legenda remettida começa assim .

— «Diz-me cá João, etc.

Dize-me cá, João, é como se diz e escreve, para concordancia de pessoa e não chamar o João de cajú grande...

Cajuão parece você !

A SOLUÇÃO DO CASO DAS FARINHAS

ELLE POR ELLA !

A proposito da importante questão das farinhas do Rio da Prata, houve ha dias uma conferencia reservada entre o Dr. Julio Fernandez e o Dr. Francisco Salles. Em resumo, o ministro da Argentina teria falado na possibilidade da abertura de um mercado em Buenos Aires para as fructas brasileiras, reduzidos lá os direitos de importação, como compensação aos favores do Brasil, baixando a tarifa á importação das farinhas argentinas. Sabe-se mais que o ministro argentino retirou-se visivelmente satisfeito—(*Dos jornaes*)

Muito bem ! A Argentina dá o pão e o Brazil dá a... *fructa.*
As duas, em côro: — Dizer podemos agora, de cara :
—*Tudo nos une e nada nos separa !...*

COMMEMORAÇÃO CIVICA

Romaria ao tumulo de Floriano Peixoto — *o Marechal de Ferro*, — no dia 29 Junho, 16., anniversario da morte do inolvidavel soldado consolidador da Republica e do prestigio da auctoridade legal, e contra o prurido das revoltas.
Vista tirada no cemiterio de S. João Baptista, no momento em que o Dr. Raul Guedes pronunciava vibrante discurso.

Caruzinho (?)—Não tem classificação o soneto *Coração amargurado*, publicado na revista cujo retalho nos enviou. Ou por outra: póde ser classificado como prova de audacia do autor e de quem lhe deu publicidade, se é que oi gratuita...

J. Gomes (Santa Thereza)—Ora, vá assustar o raio que o parta! O titulo do soneto *Orientação marmorea* desorienta. — A epigraphe intriga horrivelmente: *O passaro agreste da gramatica portugueza*. O 1· verso:

Aqui jaz um corpo em abandono como um lyrio murcho—15

.. o 1· verso—diziamos—esmaga!
Depois, falla em *corujo*, em trocar os cabellos por pennas para voar, e noutras cousas pavorosas, terminando:

Não quero mais amar, o amor tem «groças» espinhas — 13

Como quem avisa: «Eu já amei baleias; por conseguinte quero publicar versos do mesmo tamanho; senão...
Vá metter medo ao diabo que o carregue!—repetimos.

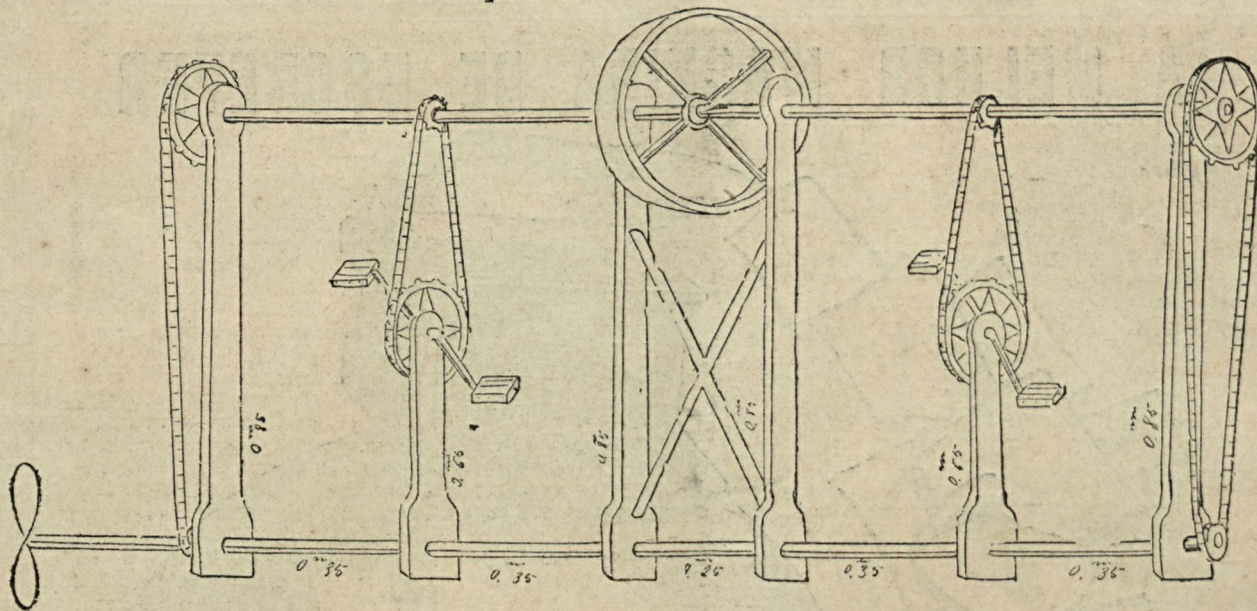
DR. CABURY PITATANGA

Você já reparou numa cousa interessante?
— Em que?
— Todos os jornaes civilistas são monarchistas... portuguezes...
— Homem, é facto! Mas porque será isso?
— Naturalmente, porque o governo do Brazil reconheceu a Republica Portugueza... E como elles fazem opposição ao governo...

ALAGOAS: MAIS UM NA DEPENDURA.

— Ora, sebo! Então o Euclydes Malta não póde ser eleito governador?
— Isso queria elle, mas estão verdes: o P. R. C. não consente...
— E o irmão, o João Malta?
— Tambem não póde ser; está na lei da inelegibilidade!
— De maneira que...
— ... era uma vez a oligarchia da malta dos Maltas!
— *Mortus est Maltam in casca!*...

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

O PODO-HELICE — INVENÇÃO DE UM BRAZILEIRO DE 15 ANNOS

O desenho acima representa o novo motor Podo-helice, invento de nosso caro amiguinho Paulo da Silva Chaves, residente em Manáos e que nos enviou a seguinte descripçao de seu trabalho

Sr. Redactor d'*O Malho*. — Residente em Manáos, conhecedor da viação do Amazonas, que é exclusivamente fluvial; sabendo que as communicações vicinaes são feitas exclusivamente em canaôs; sabendo que, nas epochas de vasante dos rios, muitas viagens longas têm de ser feitas tambem em canôas, por faltar agua para embarcações maiores; sabendo que é carissima a remuneracão dos remadores, que chegam a exigir sommas exorbitantes por seu trabalho material; resolvi estudar um transporte fluvial economico. Penso ter resolvido e problema com o meu motor, a que dei o nome de Podo-helice.

Descripção — A Podo-helice é, como diz o nome, uma simples helice movida a pés. Effectivamente, um, dous ou trez jogos de pedaes, como os de bicycleta, põem em movimento um eixo horizontal munido de um volante, e esse eixo transmitte ao eixo da helice movimento devidamente multiplicado.

Visivel está que com economia de pessoal e de tempo, obtem-se um transporte mais commodo, de muito maior velocidade e até mais elegantemente brazileiro.

Uma montaria, que emprega quatro remadores, pode ser movimentada por um só homem, que mova um só jogo de pedaes do motor Podo-heliee.

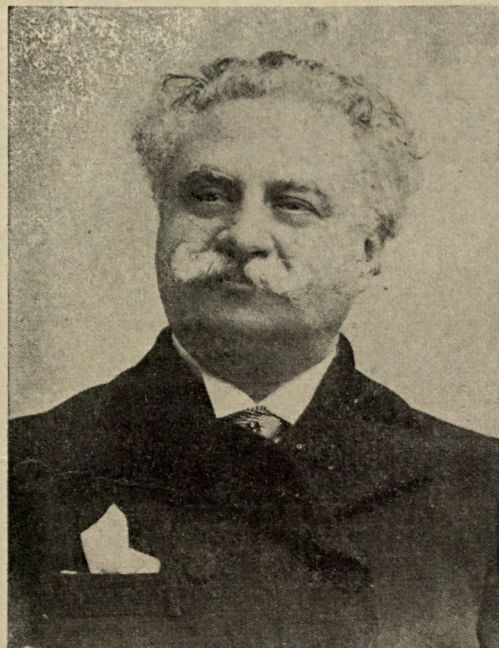
Agora, Sr. Redactor, devo confessar que, sendo simples estudante de humanidades, e tendo apenas quinze annos de edade, falta-me muito tempo para ganhar o dinheiro necessario á execução e exploração de meu trabalho. Entretanto, de ha muito interesso-me pelas cousas patrias; e assim, offereço á illustrada redacção d'*O Malho* este invento modesto, o qual, verdadeiro ovo de Colombo, poderá ser explorado por outro, com proveito de nossos patricios, principalmente dos de Amazonas e Pará.

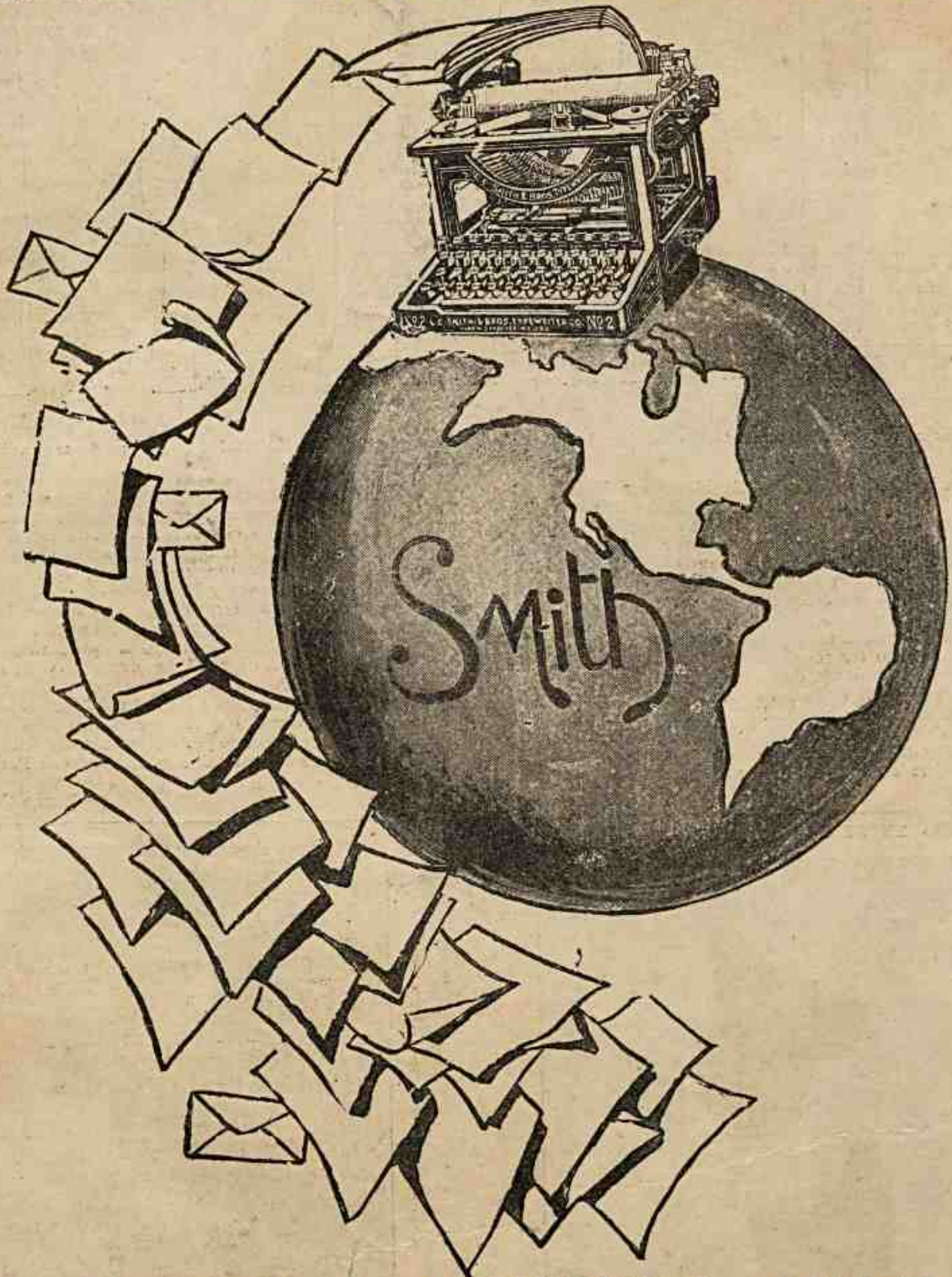
Paulo Chaves

A «ESTICA» ENTRE PARANA' E SANTA CATHARINA

— Viu como o juiz federal julgou procedentes os embargos do Paraná á execução da sentença sobre a questão de limites com Santa Catharina ?

— Vi e achei irrefutavel a nova sentença ; mas você vae ver como Santa Catharina descalça a bota com outra sentença luminosa... A justiça na nossa terra é de borracha : estica para onde a puxam !...

SOUZA BASTOS

Autor dramatico de grande merecimento, emprezario feliz, jornalista muito brilhante e poeta, Souza Bastos era um dos homens mais conhecidos em Portugal e no Brazil, onde contava grande numero de amigos e admiradores. Falleceu em Lisboa, no dia 2 do corrente, ausente de sua dedicada esposa, a grande artista Palmyra Bastos, que recebeu a triste nova quando acabava de alcançar mais um successo theatral.

A MELHOR MACHINA DE ESCREVER

E' SEMPRE A ADMIRAVEL SMITH

PEÇAM CATALOGOS

CASA STANDARD - RIO

93--OUVIDOR--95

SALADA DA SEMANA

A classe caixeiral proclama a reinvindicação dos seus direitos de gente, revoltando-se contra a prepotencia de alguns patrões, que a usufrue desapiedadamente. Vai aqui o nosso apoio á rapaziada do commercio, que tem todo o direito de desfructar um pouco a vida, depois de um dia de trabalho exhaustivo!

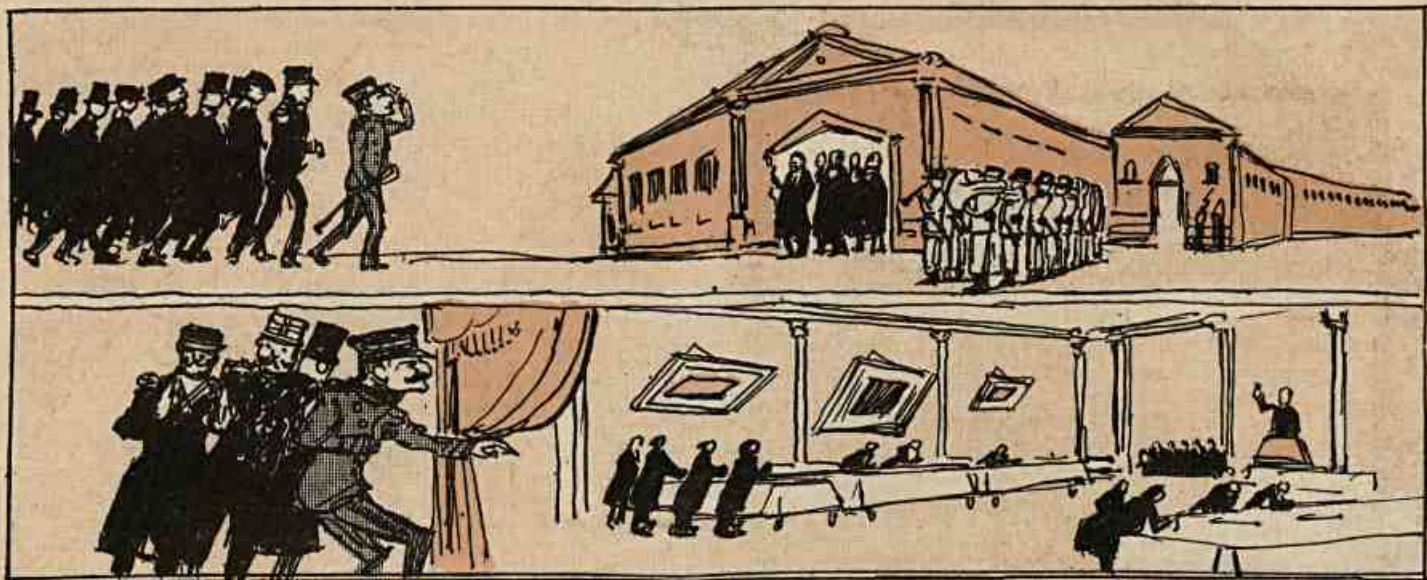
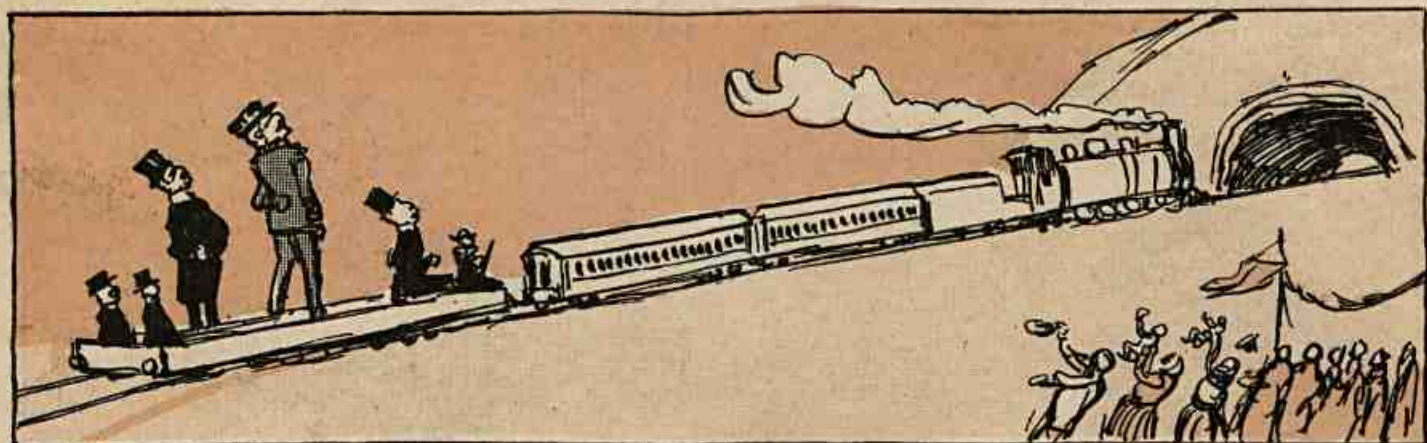
Synthese de um telegramma portuguez: «Reina completa paz em todo Portugal»!...

A preoccupação da moda nas nossas bellas patricias obriga-as, ás vezes, a commetter os maiores disparates. Appareceram nestes dias algumas senhoritas carregadas de pelles, como se estivessemos a 30 grãos abaixo de zêro!... Ora, todos nós sabemos o que é o inverno no Rio; portanto, calcule-se o supplicio por que passaram aquelas senhoritas.

El valiente coronel Albino Jara está pintando o sete na Republica do Paraguay! Aquillo virou *frége* ou cousa peor; ninguem mais se entende, e francamente não sabemos se aquillo, assim como está, merece a honra de chamar-se nação constituida.

Pelo facto de um ministro acreditado aqui ter elogiado o Brazil, foi immediatamente retirado, e uma actriz brazileira em Assumpção foi sequestrada a muque pelo referido Presidente... Até quando aturaremos os desaforos d'esses malcreados?!

UMA GRANDE TAREFA DO PODER

AS VISITAS DO MARECHAL

O marechal não dorme: emquanto descansa faz visitas. Visita tudo: fabricas, quarteis, laboratorios, etc. Estruge por isso o hymno nacional e perfila-se toda a gente num fremito de enthusiasmo. Mas o marechal, que é esperto, vai ás vezes sem avisar. cahindo de surpreza, sem hymnos nem enthusiasmos em certos departamentos publicos, para ver se o *pessoal* está mesmo levando a cousa a serio...

E quando se pergunta depois: onde está o marechal? O marechal, respondem, foi inaugurar um ramal de estrada de ferro; foi visitar trechos do sertão... O ramal de Palmyra a Livramento.

E agora, comboiado por uma forte esquadra, eil-o que vai visitar simultaneamente a Bahia e o *S. Paulo*... (Pois não parece mesmo, *seu* Lins, que aquelle couraçado foi com antecedencia para isso?... Você é que é máu...)

E por ahi se vê que o marechal se interessa mesmo pela cousa, fazendo ver que as visitas pessoaes valem mais do que um cartão de dita...

A NOSSA ELEGANCIA MILITAR

O sargento · Prompto, *seu* tenente! Tenho a dizer a V. S. que os soldados não estão satisfeitos com o pó de polir unhas!

Elles acham que o pó de limpar armas é mais efficaz e não maltrata tanto a pelle...

POSTAES FEMININOS

A' sincera amiga D. Cantildes:

Em meu peito ha um jardim remoto, lugubre, ermo, onde o soffrimento o corrompéria, se não fosse uma só flôr que viceja, vigorosa é magnanima, fresca e suave como o doce orvalho da manhã e que me sustém, me dá alma, me enche de esperanças, me alegra o espirito e me abastece o coração de esperanças.

Essa flôr é «a tua amizade».—Maria e Olga Mocauchar, *Primavera* (Rio).

•

A meu adorado e fallecido pai:

Saudade! E' impossivel descrever, mesmo pallidamente, o que este tão sublime sentimento me faz padecer. E' na hora que a saudade me tortura, que mais sinto tua ausencia. Transporta-me para onde estás que verei desfeita esta saudade que me tortura!...—Altaner Barbosa (Meyer).

•

Em resposta ao postal do Sr. Adhemar C. do Santos, publicado n'*O Malho* n. 455.

Pensar no amor?! Sempre! Elle nos proporciona em troca de pequenos sacrificios horas de suprema e inegualavel ventura. E que importa o deixar vestigio de dôr e de saudade se já alcançamos com a sua posse a realisação de nosso anhelo. Só o sorriso com que nos consola e que diz ter a duração de um beijo, não será para um coração amante o conjuncto de todas as felicidades terrestres?...—Maria C. de Va concellos.

•

Resposta ao postal de Filhinha Flores:

A natureza, prodiga como sempre tem sido, ainda não conseguiu dar á mulher a bellica qualidade de dizer as verdades—J. Carvalho, Botafogo—Rio.

•

Retribuição ao Sr. J. M. Bueno (S. Paulo).

O homem tem o dever, a obrigação, se é que de todo não se lhe extinguiu da alma a luz sublime do affecto; si é que ainda possue na consciencia o vinculo sentimental do amor, do amor sincero, d'essa força occulta e indomita que é o bem e a luz de sua propria vida, de engrandecer, fazendo-a digna de si, a mulher que escolhera para companheira de sua existencia. Semelhante procedimento é um dever inextinguivel que o sentimentalismo confiára á seu caracter de homem brioso e gentil.

Todo aquelle que esquecendo-se dos seus deveres guiado por um amor adverso e interesseiro, unir-se a uma mulher, tirando-a do sagrado seio de sua familia para fazel-a desgraçada, tendo em vista tão sómente os seus in-

AS FESTAS INGLEZAS NO RIO DE JANEIRO

Parte da assistencia á festa com que a Rio Cricket and Athletic Association, em Icarahy, celebrou a coroação do Rei Jórge V. Pela expressão risonha das damas se percebe como foi divertida essa festa de «sport» alegre, em que os inglezes são fecundos mestres...

PHILOSOPHIA DO "VELHO"

Vai crescendo muito entre nós a applicação do «606», o grande especifico contra a syphilis.—(*Dos jornaes*)

O Tempo:—Quem te viu e quem te vê, pobre Cupido, que em tão miseravel estado chegaste ao seculo XX!...

teresses, é um hypocrita miseravel, indigno de poisar sobre a terra e emfim um symbolo abrupto collocado no Cahos do abstractismo.— Ena Medina, (S. Christovam).

•

Não é hypocrisia nem falta de senso usar-se um pseudonymo quando não se tem desejos de intriga nem de calumnia. Ostentar o proprio nome num pensamento francamente amoroso, mandando a quem julgámos comprehendel-o, é uma ousadia, que só commete quem tem o habito de escrever á namorados.

Ao passo que, par meio de um pseudonymo insinuante uma pessôa distincta e bem educada. faz comprehender suavemente um sentimento intimo de amôr que não cusa dizer,senão nos «Postaes Femininos» d'*O Malho* onde todos contam seus milagres sem dizerem os nomes dos santos. —Walfrida F. (Rio).

(Sim, mas essa «panqueca» está acabando, pois, pouco a pouco, vamos cortando tudo que cheire a namoro...

E se a intelligencia das nossas gentis patricias não nos der mais que isso, fecharemos a secção—N. da R,)

•

A' terna amiga Aurora Bragança:

A mulher que tem a desventura de ver o ente amado agradar ou ennaltecer as qualidades de outra, embora se mostre risonha e satisfeita, sempre encerra em seu coração a mais pungente dor.—Manoela Pinto da Silva

•

O amor verdadeiro possue um reino no coração sincero, onde as illusões mais bellas lhe erigiram um throno glorioso.

— O odio é uma paixão cega gerada nos corações que não são illuminados pela scentelha do bem; provém da inveja e do egoismo, e é quasi sempre impulsionado pelo mais vil capricho. — Herminia A. Ramos (Engenho Novo, Capital).

Está conforme — Le Blonde

Cor. Gaelzer Netto
cresc..
2a vez
com 8va
loco
FF

Fim
P
1ª vez
F
2ª vez
2ª vez
F
F
P
D.C.

LINDACUTIS

THESOURO DA BELLEZA

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as senhoras e senhoritas a experimentarem o delicado preparado LINDA CUTIS, que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e aveliudada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituiveis.

TALCO BORATADO DERMOL

(DELICADAMENTE PERFUMADO)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O Talco Boratado Dermol é de magnificos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositarios: (GARRAFA GRANDE, Rua Uruguayana, 66
(GRANADO & C., Rua 1ª. de Março, 14, 16 e 18

RECUSEM AS IMITAÇÕES

SEM IMPOSTOS !!

Todos os bilhetes que são vendidos pela Casa Loterica agencia geral das Loterias de S. Paulo—Loterias da Capital Federal, levam este carimbo:

Grande Vantagem

O desconto nos termos da Lei, no premio que sahir por sorte é pago pela.

CASA LOTERICA, S. PAULO

Cuja que augmenta assim 5 o/o nos mesmos

VANTAGEM UNICA NO BRAZIL!

A todos os freguezes se remette como lembrança, um elegante album illustrado, contendo 40 vistas de S. Paulo e um mappa das cedulas do Thesouro em recolhimento e que levam a recente tabella dos descontos, a começar em 1 de Janeiro de 1912, até 30 de Julho de 1914.

Todos os pedidos que devem conter: Localidade (se é cidade, villa ou Estação de Estrada de Ferro) Estado, bem escriptos legivelmente para evitar extravios, e dirigidos a

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

CAIXA 166—S. PAULO

E. de S. Paulo — Brazil

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o atestado vivo do grande valor *anti-septico, fortificante e regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa daninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana n. 66.— Frasco 3$000.

UMA FORTALEZA OLYGARCHICA ESPHACELADA!

Reproducção photographica de um desenho colorido, que nos foi enviado do Pará pelo habil amador *Binoculo.*

Allude com felicidade ao ataque vigoroso da imprensa local e á defesa ridicula dos jornaes *lemistas* Synthetisa muito bem os *elementos* de que se compunha a *fortaleza*, e, por fim, exprime claramente o contentamento da terra e do Zé Povo, pelo *desastre* da olygarchia, que terminou pela sahida do olygarcha, "a toque de caixa"!

Nossos parabens ao autor, embora elle se esquecesse de metter *O Malho* entre os *dreadnoughts* no ataque á "fortaleza"...

MANIFESTAÇÕES MERECIDAS

Anniversario natalicio do coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13° de cavallaria — Grupo na residencia do bravo militar, onde seus amigos lhe fizeram carinhosa manifestação

RECORDAÇÕES

Em uma tarde limpida e sonora,
A contemplar o azul do firmamento,
Mandava, entre suspiros, como agora,
A ti, querido amor, meu pensamento.

Que saudades tristissimas de out'rora,
Das venturas sem fim de outro momento,
Quando, juntos os dous (minh'alma chora!)
Fôra tão doce o amor que hoje é tormento!

Quando embebeudo o meu no teu olhar,
Entre beijos, que voavam, me dizias:
— Vê como á praia vem beijar o mar!

Do passado feliz que resta então?
Illusões, sonhos mortos, fantasias,
No peito — esphacelado o coração!

Recife — Maio de 911

JULIA TAVARES DE CARVALHO

EXTASIS

A' senhorita Carolina A. de Almeida:

Deixa-me agora a imagem, que me embala
Em doces sonhos, contemplar querida;
Que eu vejo nessas faces, reflectida,
A pompa d'uma rosa de Bengala.

Quer de Omphale ou Dalila, não te iguala,
A gran belleza, um tanto corrompida;
E um delicioso abysmo em minha vida,
Cavando estão teus olhos côr de opala.

Onde um plectro de Orpheu, tangendo a lyra,
Ou canto de andorinha, que suspira,
Houvéra para tanta suavidade?

E ao contemplar-te, eu penso, todo o dia,
Que mór ventura, para mim seria,
Contemplar-te por toda a eternidade!

S. Paulo

LUDGERO ALVES CABRAL

SONETO

Quando a tarde saudosa, scimadora,
Seus ultimos clarões esconde além
E a natureza enlanguecida implora
A' lua a graça que os seus raios têm.

Minh'alma em nostalgia se alcandora
A's regiões donde o mysterio vem;
Anciosa busca a desejada aurora
— Eterno sonho que o meu ser detem!...

Então, é que eu avivo o meu passado,
Essa infancia feliz, esse doirado
De sol, que em foco rebrilhava em mim!.

. . . .

Ah! livro do destino! decantado
Mysterio, algoz do pobre desterrado:
—Matou-me a crença esse infernal Caim!...

Bahia

SALUSTIANO DE SENNA

SONETO

A ti...

Louca paixão. Eu sinto no deserto
Do coração, aconchegar se triste
O desalento vil porque partiste,
Sem teres dó de mim, do mal que aperto.

Fostes sorrindo, bem o sei, decerto
Não ficaram saudades, consumiste
Aquelle amor villão, pleno de chiste,
Que me fazias crer de mim tão perto.

Mas oxalá, que os multiplos sorrisos,
Não sejam, Flor, os tetricos avisos
Que te farão soffrer futuro mal!...

Pois olvidar eu quero, ó virgem santa,
Que d'esse olhar que tanto me supplanta,
Surja uma grande fonte lacrimal.

LUIZ AMBROZIO DA SILVA

Santos, 6—6—911

SAUDADES

Por esta hora tristissima do dia,
Quando o sol vae morrendo no occidente,
Que a saudade por ti, doce Maria,
Mais minh'alma domina, cruelmente

Fecho os olhos então,—e a phantasia
Vae te buscar, ó minha loira ausente:
E o teu volto que lindo me enchia
Aqui perto de mim sinto-o latente.

Cahe a noite de todo. Eu scismo ainda,
Vendo-te loira, muito loira e linda
Através d'esta magoa doce e amára.

E, num sonho ebriado de ventura,
Quasi se esvae a dôr que me tortura
Pela ausencia cruel que nos separa!—

S. Carlos, 1911

JOÃO DUQUE

ANGELUS

Ao Samuel Campello:

A tarde está findando... Alem pela devesa
A flôr abre a corolla em meio dos espinhos;
A sombra vem cobrindo a areia dos caminhos
Enchendo-os de silencio e mystica tristeza...

Do humano coração nos tenues escaninhos
Nesse instante de calma e dores e de incertesa.
Soluça um *miserère* a propria natureza,
Deixaram de cantar os passaros nos ninhos!...

E o ruido acompanhando os ultimos momentos
Do sol a se occultar e as derradeiras ancias—
Do combate final dos grandes elementos,

Parece extasiar-se ouvindo a symphonia
Do Angelus soluçando além pelas distancias:
Ouvindo o funeral tristissimo do dia!...

Jaboatão-9-5-1911

ENÉAS ALVES

SEMPRE A ESPERANÇA!...

A'senhorita L. S...:

Trilhemos d'este sonho a senda florejante
Onde a chimera solta uns trillos de alegria!
Olhemos, com fervor, a luz da fantasia,
—O barathro da vida é muito negrejante

Saibamos preparar um ninho inebriante,
Ungido de ventura e cheio de harmonia!
Os pruridos do amor soffr amos, com apathia
Pois trinco da esperança o fructo saborante?

Eu tenho na minh'alma um germen venturoso,
—Nos braços de Cupido adormeci-me outr'ora,
Jamais hei de acordar—o somno é deleitoso!

O *x* do matrimonio eu, a sorrir, procuro!
—Quizera resolver este problema agora
De cuja solução depende o meu futuro!...

RAPHAEL DA CRUZ MACHADO

Alumno do Externato Pedro II

INFERNO

Imagino o terror das almas condemnadas
Aos supplicios lethaes do pavoroso Inferno
Hão de ser como são as almas desgraçadas
Que supportam na vida a cruz de um mal eterno.

Como devem sentir fundo pungir interno
Que anulla fibra a fibra as sensações aladas!
(Dentro do coração coalha um gelo de inverno...)
E soluçam de dor a fogo devoradas.

Relampagos crueis, coleras, maldições,
Gritos descommunaes, roucas lamentações,
Doudas borrascas de ais, estupidos tormentos,

Tristes ecoam lá nessa região nefasta
— Poiso de almas servis de onde a Morte se afasta
Pasma de unidos ver tantos padecimentos.

JOÃO BEZERRA DA SILVA — VULGO «CUTIA»

Musico do Batalhão Policial

Maceio — 12 de Maio de 1911

POSTAES MASCULINOS

Quando dous olhares se confundem, duas intelligencias se comprehendem, dous corações palpitam com o mesmo sentir e dous corpos se desejam—constitue-se o paraizo na terra.—Henrique L. Redó Gubáu, (Agúdos)

•

NOIVOS

A' adoravel Zuleika :

Felizes que são ! Seguem, exultando
E com a alma aromal e palpitante,
A rota que o porvir lhes vae traçando
Para a gloria do amor firme, constante.

E o vinculo eternal vão divisando
Através de um prazer estonteante,
Emquanto em nosso peito está reinando
Tão forte inveja pelo par ovante !

Mas que importa sejamos invejosos
Daquelles que ora seguem, venturosos,
Em busca de seus sonhos mais doirados ?

Esperemos, vestal, que essa ventura
Dos noivos, que vão cheios de ternura,
Inda venha fazer-nos invejados.

Durval Dantas.

Mattoso, Rio

•

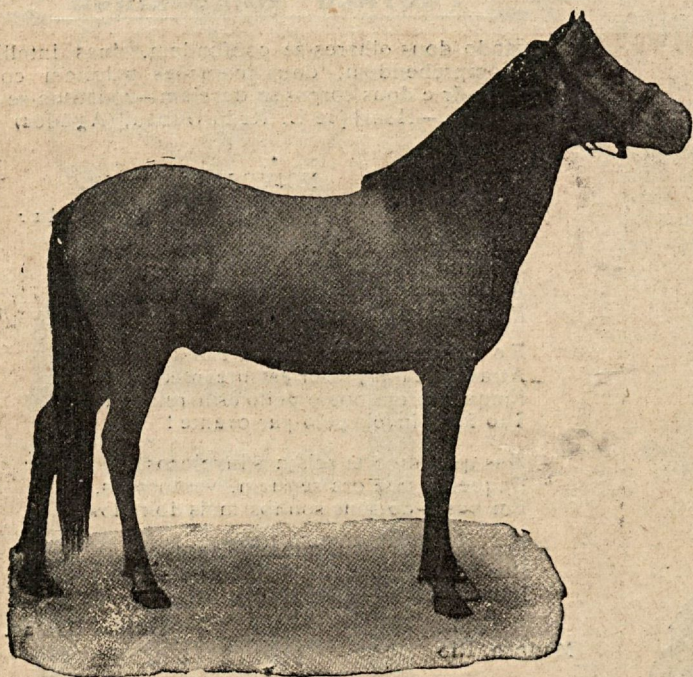
A alguem:

Alma bondosa que, sorridente, segues pela estrada que conduz a Christo, alma santa ante quem a alvura do lyrio se curva invejosa, provavelmente já leste o caso biblico de Ashaverus, não é assim ?

Conta a lenda que Jesus, quando palmilhando a via dolorosa em demanda do Calvario, lhe pedira consentisse descansar á soleira de sua porta, o desgraçado lhe gritara: Caminha! — e accrescenta que desde esse momento uma força poderosissima o impelle a percorrer o mundo, ouvindo sempre quando busca repousar mem-

DE SANTOS A S. PAULO A PÉ

Oito dos dez socios do Tiro Brasileiro de Santos, que emprehenderam e venceram heroicamente, a penosa e fatigante prova de resistencia realizando a pé a viagem de Santos a S. Paulo, pela estrada de rodagem, na extensão de 80 kilometros sendo vencido durante uma noite de chuva, e lama a perigosa serra de Cubatão e os pontos mais difficeis da viagem. Registramos os nomes d'estes bravos rapazes: 1, Arlindo Bienstein; 3, Otto Rogner; 3. Ceciliano Faria; 4, Joel de Freitas; 5, Alfredo de Castro; 6, Ricardo Rogner; 7. Ildefonso Amaral e 8 Elyseu Pestana. Os que não figuram aqui mas pertencem aos dez heroes, chamam-se Victor de Oliveira e Fausto de Souza.

A NOSSA INDUSTRIA PECUARIA

CARAMURÚ—tordilho arabe, de 5 annos, 1m,52 de altura, nascido na fazenda «Rio Claro» Sallesopolis — Estado de S. Paulo—de propriedade do coronel Paulo Orozimbo, onde já existem cinco productos bellissimos d'este primoroso reproductor.

«Caramurú», como se vê da photographia, tem todos os caracteristicos do arabe perfeito. A cabeça pequena, descarnada e nervosa, olhos vivos, bocca pequena, narinas dilatadas, peito largo, canellas finissimas, crinas sedosas e cascos de pé. Tem um passo de cão admiravel, e foi muito bem domado.

---

bros lassos, o brado deshumano que atirara ao Christo, brado que concita a proseguir em seu doido itinerario.

—Tu, que és a mais bella das flores que o risonho Abril perfumam, conheces a vetusta e sacra historia, penso-o, mas talvez não saibas que um flagrante simile existe entre o infeliz viajor e muitos corações.

E' o meu um d'estes e—não nos separassem os preconceitos sociaes, hoje mais do que hontem requintados—o rojasse a teus pés não me dirias: — Caminha!

O contrario succedendo, já não serias o lyrio amado de outr'ora e eu choraria a tua transformação.—Mario I. Beiral (Recife).

•

A' IRENE

O olhar da pessoa amada, a quem verdadeiramente dedicamos o mais sincero e puro amor, é como a estrella diamantina que scintilla entre as nevoas d'inverno.—Edardna Leonam.

•

Ao amigo Paulino A. Chaves:

—A esperança é como uma arvore esteril: por muito que se espere não colhe o fructo.—Pedro S. da Cunha (Conceição do Almeida, Bahia)

•

A mulher que costuma render homenagens a quem lhe vota desprezo é um ente tão baixo, de carater desprezivel, que só merece ser tratado como nullidade.—Eugenio Fontoura (Sorocaba, E. de S. Paulo)

•

Para aquelles que detestam a farda:

O coração do soldado é o sacrario da Patria, o symbolo do dever e o escudo do patriotismo.

N'elle existe o amor á ordem, o respeito á disciplina, o affago á justiça e a segurança da paz.—Magno Souza elle dá.—(Bragança, Pará)

•

Amar um ignorante é o mesmo que lidar com um burro bravo. Quanto mais carinhos se lhe faz, mais couces elle dá.—Eurico Ferreira (E Novo)

AMOR E ODIO

A quem amei:

Enganas-te, mulher—eu não te anceio...
A minh'alma por ti jamais palpita;
Terás prova sobeja que te odeio,
Nestes versos de tedio que ella dita.

—E' outro coração de affectos cheio
Que de aureos sonhos meu presente habita...
Já não aspiro o aroma de teu seio
Nem os teus beijos de mulher bonita.

Sorriste outr'ora do meu desconforto,
Hoje eu sorrio d'este sonho morto,
Trazendo o coração por outra acceso.

Sepulto agora esta lembrança esquiva,
E ao mesmo tempo te sepulto viva,
Num sorriso profundo de desprezo.

Antonio Dantas Bittencourt (S. Christovão)

•

O beijo é o osculo sagrado que se eleva até Deus, nas azas da esperança, para agradecer a união de duas almas.

O olhar é o microbio transmissor do amor.—Desiderio R. (Rio)

•

A minha filha Mathilde:

Sinto no intimo do peito uma dor que guardarei occulta até o dia em que nas azas da felicidade for transportado para junto de ti, filha amada. Nesse dia, respirarei ao teu lado o ar primaveril da felicidade, e o sol, com a sua cabelleira de ouro, illuminará a rota de minha vida, dissipando assim as trevas da tristeza, que óra envolvem o meu coração despedaçado pela saudade.—J. Salles (Rio) Casa de Detenção.

Está conforme C. P.

NO PARA'

NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE...

O Dr. João Coelho, presidente do Estado, sabendo que projectavam fazer-lhe valiosos presentes por occasião de seu anniversario natalicio, mandou declarar pelo *O jornal* que lhe seria grato que seus amigos se abstivessem d'isso, por ser uma pratica inconveniente.

(Telegramma do Pará)

— Uê! Então, o governador não quer receber presentes dos amigos?!....

— E' verdade! Faz elle muito bem... e nós ficamos livres de *marchar* com o arame, para os nossos chefes fazerem figuração, presenteando os *chefões* da terra, como acontecia no tempo em que o *seu* Lemos era o *tútú* de Pará e fazia annos...

EXCURSÃO Á BEIRA MAR... PLANTADA

O importantante industrial d'esta praça Sr. José Januario, socio da firma Abel Rodrigues & C., seu compadre Sr. Francisco Figueira de Mello, da casa Mauritania, seus collegas e seu velho amigo, coronel José Manoel de Carvalho Pedroso, da Companhia Equitativa—em excursão pela Avenida Atlanta, na praia do Leme, Rio do Janeiro.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1· de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1· de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40, Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95, Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61 Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a CASPA e impede a QUEDA DO CABELLO, amaciando-o e dando-lhe o maior BRILHO e VIGOR.

Não e producto de uma chimica sem base: E' FORMULA do distincto medico Dr. Paula Lima, ESPECIALISTA NOTAVEL das molestias do COURO CABELLUDO e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos **L. QUEIROZ & C., de S. Paulo**

AGENTE GERAL E REPRESENTANTE:

M. LEITE SAMPAIO

RUA S. BENTO, 13. Rio de Janeiro

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá à pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 36; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 60 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11., Coelho Bastos & C., Ourives 123 11, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; João Reynaldo Coitinho & C., Visconde de Inhauma, 52. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

1911

4· TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS PARA 1^os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 8

1—1—O pintor hollandez e a particula formam um porto do condado de Kent.

Zaúra

2—2—O pintor fez da medida um instrumento.

Rosa Linda (do Club das Rosas)

3—1—2—E' uma ordem: — Vá no departamento d'esta cidade e me traga aquelle celebre decreto de 1598.

Duque de Maura (Bahia)

1—2—Abreviação de grande professor, que é chefe de uma ordem de cavallaria.

Francisco Sant'Anna (Bahia)

2 1|2—1|2 2—Foi fino na época da delicadeza.

Yantock Fialho

1—1—O travesso poz na panella uma camada de ameioas a assar.

Rosa Lina (do Club das Rosas)

2—1—Na egreja christã vi a arvore brasileira com um nsecto.

J. B.

UM COLLABORADOR MORTO

Milton Villa Nova

Contando apenas 20 annos de edade, falleceu ha dias nesta capital o inditoso maranhense, cujo retrato aqui estampamos.

Era pharmaceutico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e tinha uma decidida vocação litteraria, que se affirmou brilhantemente em versos, contos e chronicas espalhados nos jornaes e revistas do Maranhão e d'esta capital. Devotado ás sciencias naturaes, em cujo conhecimento fazia notaveis progressos, estava-lhe reservado um futuro de glorias, se a morte o não arrebatasse tão cedo ao carinho da familia e á profunda estima de seus innumeros amigos.

E' do cimo da collina que vejo a cidade—2—1

Bilo (Goyaz)

CHARADAS SYNCOPADAS 9 a 14

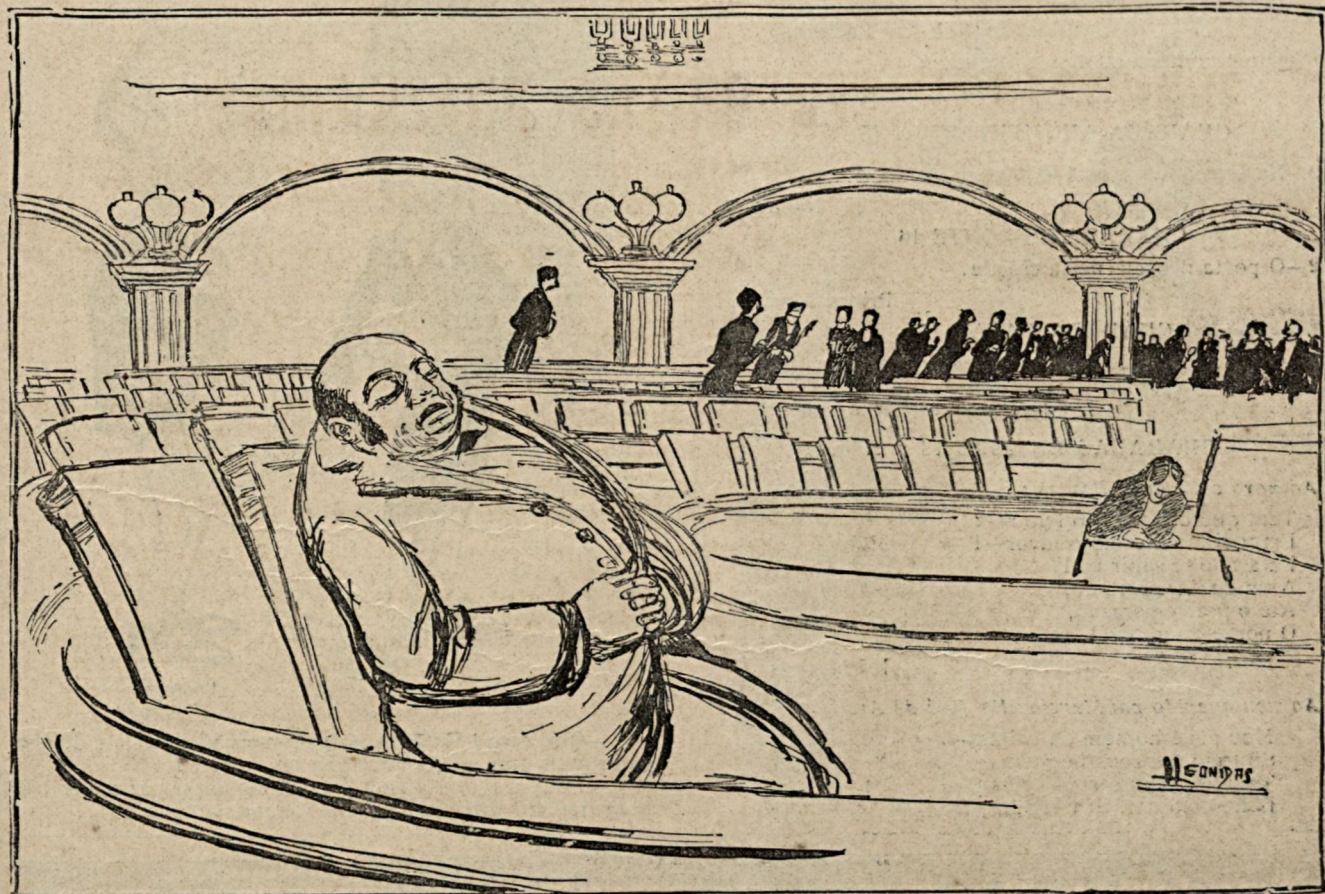
6—Troquei um livro de orações por uma moeda romana.—4

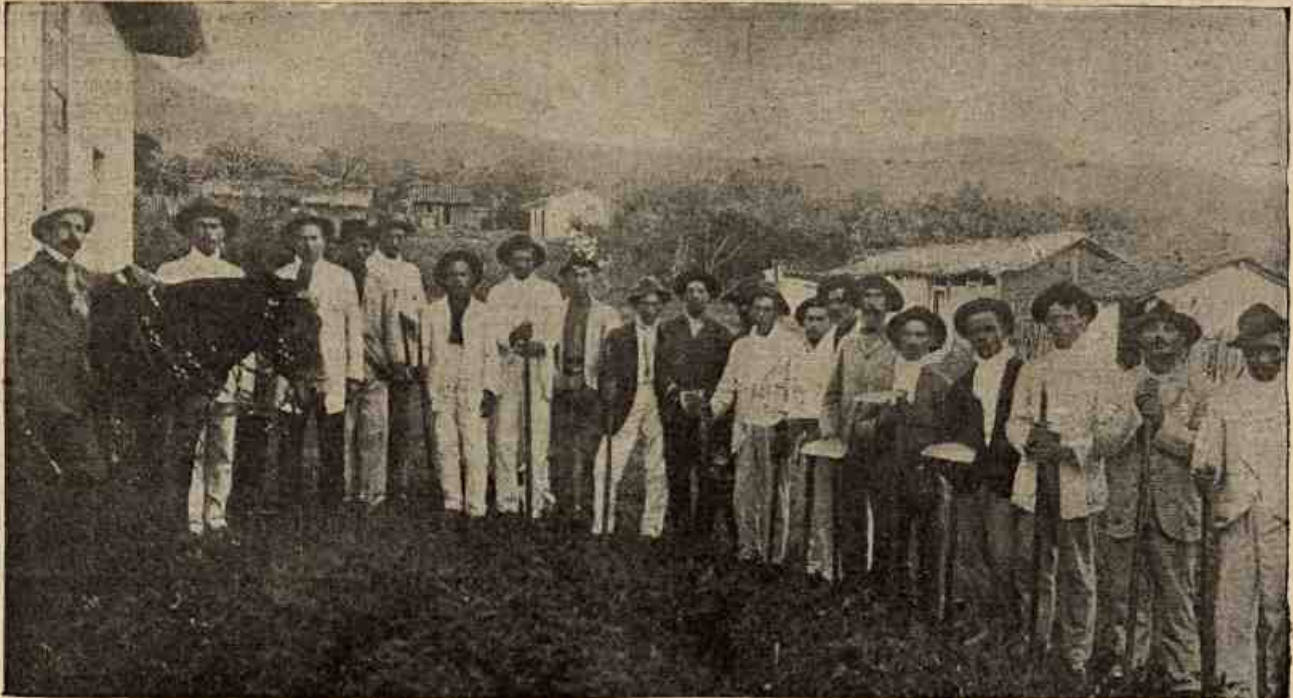
Antonio Mello

3—O estupido roubou a planta.—2

Byll Cody

UMA SESSÃO LEGISLATIVA NA CAMARA

QUADROS DA FREQUENCCIA E DO INTERESSE DA MAIORIA DOS NOSSOS LEGISLADORES PELA CAUSA PUBLICA

Um deputado que fica no recinto da Camara, refazendo-se da noite perdida .. na orgia..

CONSTRUCTORES DO... PROGRESSO

Em Furgencins, proximidades de Pyrenopolis : pessoal constructor da linha telegraphica de Goyaz a Bravista do Tocantins, sahindo para o trabalho, dirigido pelo Inspector da 3ª classe, Umbelino Galvão e pelo de 4ª classe, Leopoldo Bastos. A estação de Corumbá, a inaugurar, fica a 200 kilometros da capital de Goyaz.

A Cecilia Celia do Ceu:

3—Fui a esta ilha buscar o fructo.—2

Alfredo Freitas

3—Eis um adorno difficil de saber a sua origem.—2

Rosa-Lia (do Club das Rosas)

4—O idioma fura—2

Tito Silva (do Club dos Pacholas)

3—O mammifero comeu a lingua -2

Rosa-Lina

CHARADA AUGMENTATIVA 15

2—Na estremidade está o jogo.

Nalla

CHARADA BIFRONTE 16

2—O poeta nasceu nesta cidade.

Prince-Alax

CHARADA CASAL 17

3—O rei da Macedonia era protegido por uma filha de Priamo.

Iota Emma (Pernambuco)

CHARADAS ANTIGAS 18 a 21

Ao novo collega J. Dantas:

Tem que dar volta o leitor—2
Empedindo mesmo o favor—1
Para não se sahir mal
Afim de dar acertado,
Até o praso marcado,
O nome do general

João Lopes

Ao meu querido pai Marcionillo José de Araujo:

Meu pai é homem da calma—5
Só trata dos seus negocios
Tem horas para seus ocios
E' homem do seu trabalho—2

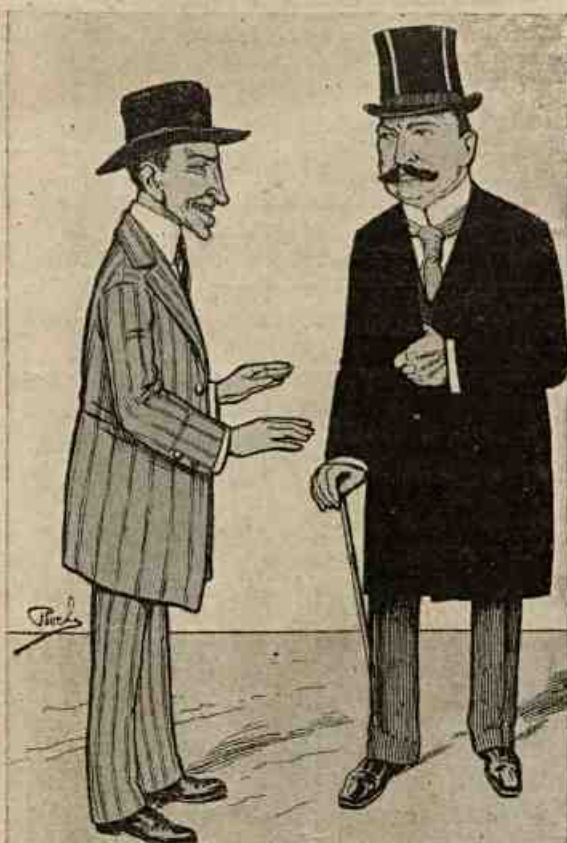
NO PIAUHY

Parece que será adiada a reforma da Constituição do Estado do Piauhy.—(*Telegramma de Theresina.*)

—Ora, essa ! Então o nosso governador desiste de preparar mais uma oligarchiasinha no norte ?!...

—Pudera !... Roncou-lhe o diabo nas tripas e elle não quer que *O Malho* tambem lhe *ronque* na cabeça !...

UMA ANDORINHA SO ...

Nos circulos politicos affirmam estar incrementada a divergencia no seio do partido situacionista, parecendo accentuar-se a tendencia da acceitação da candidatura Seabra, por parte da maioria.—*(Telegramma da Bahia.)*

Seabra:—Então, vai ou não vai a cousa?
Zé Povo:—A's mil maravilhas! Só falta adherir o Severino... Mas isso mesmo é só publicamente, por que em consciencia e no intimo o Severino já está convencido de que um melro só, embora de bico amarello, não faz verão...

Este meu querido pai
Tem sobrenome dilecto,—3
Nos seus negocios, correcto,
Viva papai, e salve *O Malho*!

Cecilia José Rodrigues

E' muito triste—2—ouvir ao longe—1—o cantar d'esta avezinha

Tupy-Ukba

(Dupla)

Ao inimitavel Telmo Lopes:

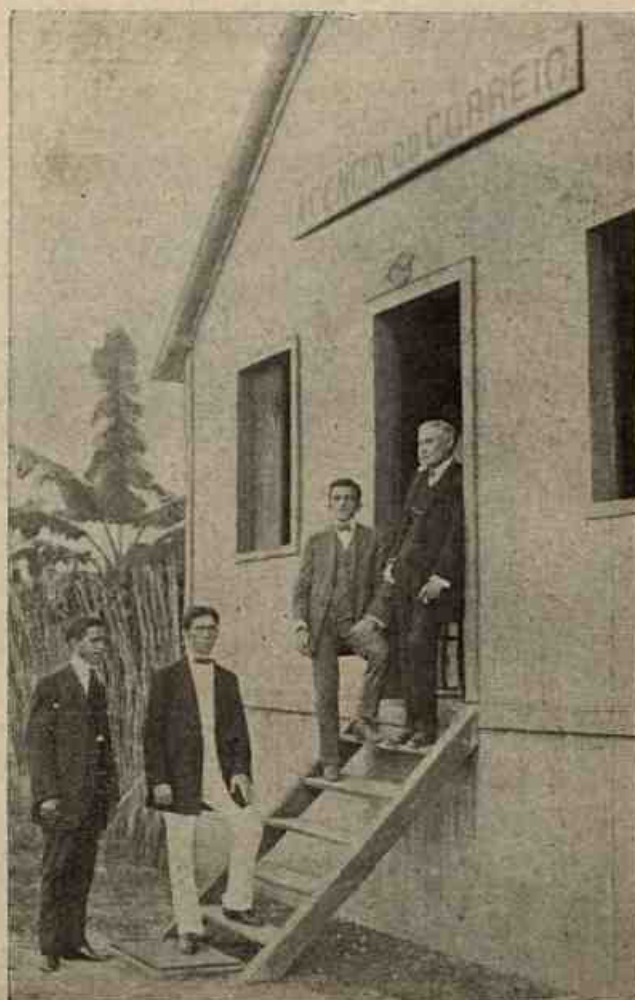
2—Certo rei da antiguidade
Uma lista organisou,—1
De conchas, peixes, mariscos,
Que em certo rio encontrou—1
Após a lista completa,
2—Sem dar palavra a ninguem,
Fez presente aos dous sugeitos,
Que no conceito se vêm.

Cardeal (Do club dos Camurros)

LOGOGRYPHOS 22 a 25

Ao Dr. Mephistopheles:
A vogal—5—tem uma vazilha—2—3—4—1—1—que na musica—6—7—é sagaz.

Club dos Pacholas

EDIFICIO E PESSOAS
DO ALTO ACRE

«Edificio» da Agencia do Correio, vendo-se, a contar de cima, os Srs. coronel Freire da Silva, administrador da Mesa de Rendas; Dr. J. Damaso, medico militar; Dr. Argeu Andrade e Octavio de Abreu Chaves, encarregado do Posto Fiscal

Ao Ruggerone:

Se tens tempo, bom collega, —4,5,6,7
Já que és bravo e valente—8,1,3,2,10,9
Decifra-me esta charada,
Que te darei de presente
A linda pedrinha verde,
Que aqui está encerrada,

Dr. Flick-Flack (Petropolis)

Ao amavel é intelligente collega Quasimodo, em retribuição:

Ao Quasimodo, valente
E notavel charadista—*,1,6,5,1
Que, perito, intelligente,
Gloria por gloria conquista...
Que, de Œdipo nas fileiras
E' terrivel campeão—3,4,7,8,1,
Eu apresento, ás carreiras,
Minha humilde saudação...

Li o famoso trabalho
Do collega denodado,
Stampado no bello *Malho*
E que a mim foi dedicado...
E francamente, confesso
A minha satisfação,
E ao nobre collega peço
Acceitar a gratidão..

Quizera mandar-lhe flores
Do nosso bello sertão, 2, 4, 7, 5, 1
Mas, umas não têm odores
Outras estão em botão...
— Depois de muito pensar,
Em rosas em rosmaninho,

ENTRE PATRÕES

—Você concorda com a reducção das horas de trabalho dos empregados ?
—Não. Já concordei...
—Quando ?
—Quando era caixeiro..

Eu resolvi lhe mandar
Um soberbo porco-espinho...

Juiz de Fora
Violeta Ramos (Do Club dos Pacholas)

NO INTERIOR DE S. PAULO

Anniversario da professora da 2ª escola de Serra Azul, D. Anna Roberto Alves (a que está ao centro sentada e vestida de branco) — Grupo onde tambem se vê o Dr. Mario Mayrink, sub-prefeito; o professor Eudoro Costa, o Sr. Luciano Gama, chefe da estação da E. F. S. Paulo and Minas, a professora D. Augusta Cotrim e outras senhoras e senhoritas.

UM PADRE QUE NÃO ERA PADRE

Andou ha dias, pelas ruas de Nictheroy, um homem moço e robusto, trajando batina e a angariar donativos para a fundação de um asylo.

Preso, declarou não ser padre, mas diacono do arcebispado de Van Chal Daicum, Turquia, e ter vindo ao **Brazil** em missão de angariar donativos para a construcção de um asylo naquelle paiz, missão esta autorizada pelo respectivo arcebispo, conforme documento que apresentou á autoridade.

A vista d'isso, o sub-delegado mandou-o em paz, depois de ter arrecadado em seu poder um possante revolver.—*Resumo de noticia dos jornaes*

Está regulando: o *diacono* vem hoje de revolver, amanhã trará uma metralhadora ou um *destroyer*...

Aviso ás pessoas que não consideram estas esmolas como obrigação... Ellas que se previnam com um...*dreadnaught* !

DOR PUNGENTE

Offerecido ás mimosas poetisas Myosotis e Santinha (a Virandeira):

Um soffrer atroz me punge e dilacéra—3,4,1
A minha pobre alma triste e apaixonada—3,4,9,7,8,2
Longe do anjo gentil que o meu gozo encerra,
Longe de Ernestina, a minha flôr amada.

O meu viver é como o viver d'um monge,
Tristonho, pungente, um martyrio sem fim...
Distante do archanjo, de Ernestina longe
Que talvez não sonha e não mais pensa em mim...

O' gentil sirena, naiade divina !—6,7,8,2
O' fada que me enleva, anjo que me encanta!
Tu não mais mais me escreves, eu morro Ernestina —7,4,*,6
Ao peso esmagador de saudade tanta...

Porventura esqueceste o meu amor ardente?...
O meu amor tão puro, este intenso amor?...
—Ernestina eu morro, eu morro, estou doente,
Triste, abandonado, eu morrerei de dor!...—3,4,5,4,1

Já não tenho crença e não tenho esperança
De unir-me comtigo, o' minha casta amante...
Mais uns instantes e tombarei, creança,
Victima do amor, minha flor perfumante...

Leonor de Lyra (Do Club dos Pacholas,) Juiz de Fóra.

CAVALLEIROS ANDANTES

EM ARACATY — CEARÁ: TRES AMIGOS DISTINCTOS E UM SÓ POETA !

Parece incrivel, mas é verdade, segundo a nota seguinte: Da esquerda para a direita — João Adolpho Filho, pharmaceutico; Julio Caminha e Beni Carvalho, apreciado poeta e academico.

ENIGMAS 20 a 38

(Perguntas)

A Leonillo Flores:

Tu que és do Verso artista consummado,
Fino cultor emerito da Rima,
Consente que eu aqui deixe gravado
Ao teu talento, o grau da minha estima !

Neste meu verso pobre e definhado
Quero que vejas sobre tudo, acima
De tudo, um sentimento delicado
Que a feitura do verso assim me anima!

Amo os teus versos — pétalas mimosas!
Tuas estrophes — odorantes rosas,
Que me inebriam o coração amante!...

CONSTRUCÇAO DA ESTRADA DE FERRO CRUZ ALTA--IJUHY

Grupo de officiaes inferiores do 8° Batalhão de Engenharia encarregado da construcção da importante Estrada de Ferro, no Estado do Rio Grande do Sul. A fila que está de pé, da direita para a esquerda: segundos sargentos, João Mineiro, Bento Luiz, Mario Luchsinger, João dos Santos, Lino de Almeida, José Calvelo e primeiro sargento Firmo da Cruz. A fila que está sentada, da esquerda para a direita: primeiros sargentos, Espiridião de Azambuja, Amancio de Camargo, segundos sargentos, Oscar Barboza e telegraphista Theophilo Coelho.

Mas, ao lel-os, (não sei que esquisitice !)
Ao ler teus versos, lembro-me de Alice...
Creio, e por isso, os leio a todo instante...

— Onde a filha de Actes?

Quasimodo

O AMOR

O amor é manhã de bonança
Após noite de triste tormenta,
E' a bella e brilhante esperança,
ue o sorriso no peito acalenta.

O amor é a flor que desponta
Num jandim de martyrios e dores
E' o fraco que os fortes affronta,
E' o orvalho cahindo nas flores

O amor e a estrella que mostra
A ventura e o prazer á noss'alma,
E' a fada que vence e que prostra
O soffrer e os tormentos acalma.

Se gosamos, a elle devemos,
Sem amor não ha goso perfeito;
E ninguem o maldiz, se soffremos,
Se trazemos em dor nosso peito.

O amor é brilhante esperança
Que o sorriso no peito acalenta,
E' formosa manhã de bonança
Após noite de triste tormenta.

Onde está o nome de mulher?

Adamo

Retribuição á minha querida amiga Leonor Masse, autora da pergunta «Medo»:

«Eu te vejo, á sombra resplendente,
Por meus dias nos lucidos momentos;
Mas ouço a tua voz na voz dos ventos
E sinto-te translucida, na mente.

Quem é que não crê ? Quem não te sente
No doce vaguear dos pensamentos,
Quando a alma, cançada de tormentos
Repoisa no Ideal, inda mais crente ?

Quem não faz do soffrer uma ventura
A sonhar esses olhos de ternura
E da paz do perdão que nos assombra?

Tu me enlevas num sonho de piedade.
Cheio de tanta luz e suavidade.
Que, embora sem te ver, te adoro, sombra.

Onde está a cidade cearense ?

Anna Pompeu (Belém, Pará)

Qual é a serra que, se tirando uma lettra, fica cidade ?

Adolpho Taques (Tibagy, Paraná)

A's minhas dilectas irmãs Roberta, Ojanda e Frontina de Moraes Cavalcanti:

E' o Amor para alguem uma illusão...
Ou vã chimera sem nenhum fulgor.
Mas para mim é o traço de união
Que une a creatura ao Creador.

Como dizer que o amor é utopia,
Quando tudo que é bello elle traduz?
Como dizer que é simples fantasia,
Palavras do evangelho de Jesus?

«Amai-vos uns aos outros» — disse o Mestre
E não vemos 'té mesmo a flor sylvestre
Terno amor inspirando ao beija-flor?

Levadas pelo Amor, irmãs queridas
Unamos nossas almas, nossas vidas,
Cumpramos a doutrina do Senhor.

Onde está a condecoração?

Odorina de Moraes Cavalcanti (Vicencia)

OS MESTRES DA CIRURGIA

O eminente Dr. Paes Leme, fazendo o discurso inaugural da sala de cirurgia "Miguel Couto", installada na Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

TARDE PIARAM!

«Appareceram as primeiras *jupes-cullotes* na capital do do Ceará. Duas senhoritas de familia sahiram a rua nesse traje, provocando applausos de uns e vaias de outros. Foi preciso a intervenção da policia.»

(*Telegramma da Fortaleza*)

Accioly: — Ora, vejam só isto! Agora que *ellas* vão usar calças e que eu as podia tambem perfilhar para as eleger deputados e senadores, é que se lembraram lá no Rio de acabar com as oligarchias, tornando inelegiveis os parentes consanguineos e afins dos governadores!

E estas, então, davam duas *columnas* de primeira ordem para o *templo* oligarchico...

Ora, bolas!

Qual é o nome que os arabes dão ao espirito mau?

Ignacio Siqueira

Desafio ao invencivel Invencivel:

Como se chama, na Asia, o remate pyramidal do telhado?

Raffles

O teu bello nome está gravado
Dentro de meu peito em lettras d'ouro
A tua alma gentil é um thesouro
De Deus e por elle muito amado.
A tua voz é meiga. Modulado
Teu cantar, sempre nos enebria
Immenso, e é cheio de poesia.
Livre de todos os dissabores
Viveremos, tendo dos amores
A meiga paz, plena de harmonia
Onde está o sitio?

Tupiniquim.

Formiga—Minas

(PITTORESCOS)

Ao Carusinho:

T CA

Dr. Flick-Flack

Ao presado Nebel:

A - l LOO RR

J. Dantas

Ao distincto collega «Cupido», numillde retribuição:

77 MARÇO 288

S. GABRIEL

Quarto mingoante a 22

18

SABBADO

Nasce no Rio de Janeiro o distincto charadista e poeta Braulio Augusto de Moraes, que nas lides charadisticas batalha com o pseudonymo de *Cupido*. 1889

Sansão

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, isto em relação aos decifradores d'esta capital. Serve a mesma data para os carimbos postaes das soluções vindas de Minas, S. Paulo e E. do Rio.

A 28 do mesmo mez exgota-se o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paragyba. Para os demais logares é fixada a data de 1 de Agosto vindouro.

SOLUÇÕES

Do n. 456:

1, Artaxerxes; 2, Oxalato; 3, Ter schelling; 4, Leovigildo; 5, Orega Oregão; 6, Tacha Tacho; 7, Pequena Pena, 8, Caninana Cana; 9, Salica Sacca; 10, Metonomasia; 11, Sanguisorba; 12, Annita; 13, Remessa; 14, Zem zem; 15 Eliezer; 16, Escol; 17, Tagra; 18, Felicidade: 19, Gloria; 20, Tara; 21, Pepe Papa; 22, Dr. Caradura; 23, Sinceramente; 23, Lodez, 24, Antonio Carlos Gomes; 25, Olympio Arnaud; 26, Maria Rollemberg da Cruz; 27, Arthur de Azevedo; 28, Abaixo o clericalismo; 29, Encantadora deusa 30, Apostolado; 31, Condecoração merecida.

DECIFRADORES

Do n. 456.

29 pontos, Dr. Flick-Flack; 28 pontos, Cupido, Zaûra Nalla, Sansão, Octas, Armond; 26 pontos, Bill-Cody

A NOSSA MOCIDADE ACADEMICA

Alumnos do 4º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, grupados ás portas da Santa Casa da Misericordia. Os uniformisados são internos do p. o estabelecimento.

SO'LO EM QUARTETO

Na varzea de Therezopolis, Estado do Rio: Armindo Reis, Apparicio Fernandes, Paulo Monte Verde e A. L. Guerra—quatro distinctos pandegos de marca, fruindo as delicias do bosque de conhecida pensão e pensando n'*O Malho*, que lhes ia estampar as *phisiolostrias*...

Pick-Tick: 25, Rafles; 22, Club das Rosas; 16, Octavio Britto; 14, Labia; 13, Quasimodo; 1?, Prince Mac; 7, Alzira e Satyro Ribeiro.

Do n. 451:

20 pontos, Lifort; 17, Ignacio Siqueira; 13, Alho; 12, Jorge Oliveira.

Do n. 453:

19 pontos, Anna Pompeu.

Do n. 452:

8 pontos, Jota Emme.

CORRESPONDENCIA

João Baptista Amazonas — Mande novamente o logogripho que, si estiver em condições, será publicado.

Jacome Doria — As portas não estão trancadas, ao contrario, estão sempre francas para todos aquelles que têm bôa vontade; mas repito novamente, mande *apenas um* trabalho de cada vez, pois é o que póde sahir em cada numero do nosso *O Malho*; os sobrecellentes são logo enviados á cesta. Continue a mandar os seus trabalhos, *um* a *um*, que serão publicados.

Simplorio — Mande os trabalhos, *um* a *um*, que serão publicados.

Alho—O collega tem toda a razão, quanto á sua queixa contra o tal decifrador abusou da minha bôa fé, e fez um brilhareto sem merecer

Mas, como todas as mentiras d'este mundo, se desvendam, de algum tempo para cá, prestando eu mais attenção á chegada das listas, cheguei ás mesmas conclusões a que chegou o collega, começando eu então a inutilizar todas a suas listas de soluções. Que vergonha! E elle tem uns bigodes tão grandes!

Quasimodo—A supplica foi attendida.

Tilia—Inscripta

Antonio Morato Maia Filho — Não me queira enganar senhor, não abuse da minha boa fé, pois tudo neste mundo se sabe; si, realmente o seu amigo mora em Piracicaba, que se reja pelo prazo marcado para o seu estado, e nada me terá de agradecer.

Iotaseme—Bem bonitinho o seu soneto «A princeza do norte», mas, como eu não entendo do trabalho das musas, vou passal-o ás mãos do meu distincto companheiro, o intelligente e admiravel Sr. Cabuhy Pitanga. Certamente elle em breve ornamentará a pagina d'ouro do nosso apreciado *O Malho*.

Odilon Gomes de Andrade — Mande apenas um de cada vez, pois, mais do que isso, não comporta a nossa estreitissima secção.

Club dos Destimidos — Inscripto.

Rochefort — Isto sim. Um, semanalmente. Serão publicados, si Deus quizer.

F. Filho — Repito novamente: um para cada numero do *O Malho*.

Prezados collegas:

Bem contristado, cumpro o arduo dever de dar publicidade á seguinte queixa:

De ha muito eu havia percebido o embuste, mas,como não houve quem reclamasse, era-me menos doloroso calar do que fallar. Mas, eis que surge um reclamante, e eu sou obrigado a tomar em consideração a sua

QUEIXA

«Levo ao vosso conhecimento que o Sr. X. X. *brilha* sem o brio e o brilho de bom decifrador, abusando da bondade de V. Ex. que o faz brilhar, pelo longo prazo que indevidamente esse celeberrimo plagiador ou copista de charadas toma, mandando decifrações já decifradas, para serem apuradas nas referidas listas parciaes.»

Nas referidas listas está o crime, e o corpo de delicto está no abuso do longo praso que elle ha tempos pediu a V. Ex. e lhe foi concedida, attendendo V. Ex. as razões por elle apresentadas, quando não foram mais do que um bem architectado *conto do vigario*.

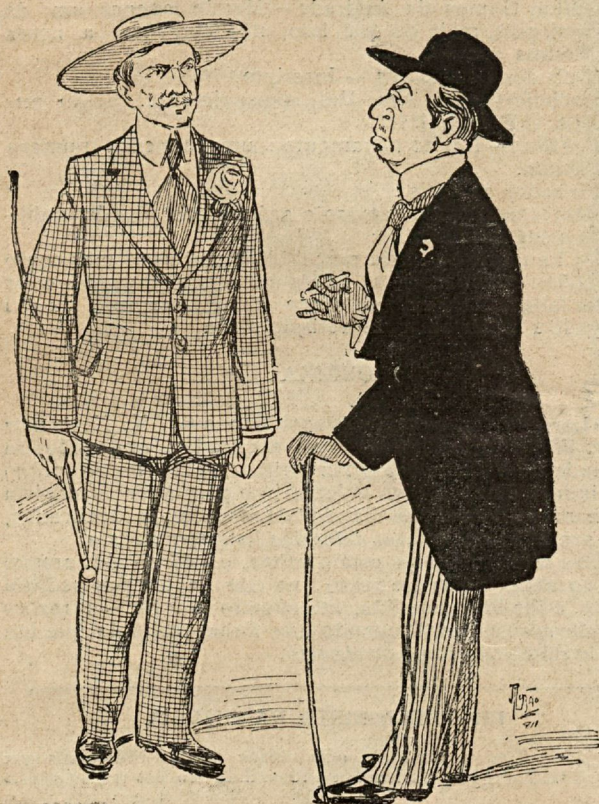
PROTECCIONISTA DA MISERIA

«Tem apparrecido pela cidade muitos individuos que fallam inglez e allemão e pedem dinheiro aos transeuntes.»

Dos jornaes

O mendigo nacional: — Malditos estrangeiros! Sempre a fazerem concurrencia ás industrias nacionaes!...

PERGUNTA IRRESPONDIVEL

Reuniram-se ha dias os ourives do Rio de Janeiro para tratarem da questão do contrabando de joias

—Na verdade, parece incrivel que uma praça como a do Rio de Janeiro, importe sómente 600 contos de joias por anno...

—Nas sedas é a mesma bandalheira de contrabando... De modo que só as classes pobres não auferem as *vantagens* do roubo ao fisco, por que ninguem se dá ao trabalho de contrabandear chitas, tamancos e outras ninharias...

—Mas, afinal, que diabo fazem as sentinellas do thezouro, destacadas e pagas para impedir contrabandos ?...

Summariando, esta presente queixa provará : Que, de Macau ao Rio,directamente, a viagem é, no maximo, de 15 dias; indirectamente, de 22 dias ; accrescentem-se 15 dias para a publicação,e 20 dias para o prazo dado por V. Ex.; segue-se que temos para o total da primeira hypothese isto é, de viagem directa da lista sahida de Macau, até á sua publicação no total das charadas decifradas em seu *Malho* 50 dias, e indirecta, segunda hypothese 57 dias, nunca porém com 3 mezes ou quasi 4 ! ! !

. . . .

bem póde ver que o Rio, com as suas *troupes* e todas ellas disputando, custa a alcançar a culminancia, como é qus elle, sem *troupe*, sem ser compositor, como prova com ae suas producções publicadas n'*O Malho*, póde decifrar para obter premios ?

Só pelos meios expostos.

. . . .

garanto que elle nunca mais figurará, porque não terá margem para copiar as decifrações a serem apuradas por V. Ex.

Bahia, 17 de Junho de 1911.—*Alho*»

Que triste dever acabo de cumprir !

NEBEL

Os jornaes civilistas andam com fome de cadaveres... D'ahi o verem naufragos por toda a parte, isto é, politicos que por não concordarem sobre casos de politica estadoal, parece a esses jornaes que são outros tantos que se bandeiam para as suas fileiras.

Não reflectem esses confrades que uma cousa é discordar da parte e outra e fugir do todo... para cahir no lodo !

Muito ingenuos...

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

10 (Numa vespera de viagem
(Que dizem será de truz,
(Só se faz matalotagem
(Com jacaré e avestruz.

11 (Isso feito, barra fóra
(Põe-se a gente com sussurro,
(Vomitando de hora em hora,
(Com prazer de tigre e burro

12 (Esses bichos são malvados
(Têm cynismo e têm rompante;
(Ser merecem, castigados
(Por um'aguia e um elephante

13 (Da primeira a garra adunca
(Faz medonha escoriação
(Como nunca viram, nunca!
(Borboleta e mais o leão.

14 (Feriado)

15 (Do segundo a tromba forte
(Pode ser um matadouro
(Para o macaco sem sorte
(E até mesmo para o touro

DOUS PAES

—O que eu mais invejo no mundo é ver os filhos dos outros fortes, sadios, alegres. O meu, coitadinho! sempre rachitico, triste a tossir, a tossir...

— O culpado és tu! Dá *Bromil* ao teu pequeno e terás a satisfação de o ver sempre alegre, forte e travesso, como os meus... Eu não quero outro remedio: o *Bromil* cura qualquer tosse em 24 horas!

Officinas lithographicas d'O MALHO